

Mala Direta
Básica
9912407293/2016
CARRS
ABQ TIC
Correios

EDIÇÃO 266
SETEMBRO/OUTUBRO 2019
ISSN 0103-5827
ANO XLV



FILIADA À IULTCS



revista do **Couro**

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
QUÍMICOS E TÉCNICOS DA INDÚSTRIA DO COURO

Da esquerda para direita:
Dr. Michael Breitsamer,
Sônia Chiba e Ernani Pöhren



UNINDO FORÇAS

QUÍMICA CARIOCA E SMIT & ZOON PASSAM A OPERAR JUNTAS NO BRASIL

Sustentabilidade

POR UM **FUTURO** MELHOR

kms comunicação



JACAREÍ - SP
Estrada do Rio Abaixo, s/nº
Rod. Pres. Dutra, km 161
CEP 12335-010
+55 12 3954-6280

NOVO HAMBURGO - RS
Rua Timbaúva, 930 - sala 9
Bairro Ideal - CEP 93334-180
+55 51 3586-2627

SALVADOR - BA
+ 55 71 3342-9436
+ 55 71 3272-9019

Pulcra Chemicals
The solution specialist

GAMA ST

**RETANAL
FOSFOL**



■ Matérias primas renováveis

■ Não contém MRSL

■ Alto grau de esgotamento

SUS TENTABI LIDADE

UNITS BRASIL

Empresa do Grupo
CROMOGENIA UNITS S.A.

Rua Caçador, 976 Novo Hamburgo / RS
+55 (51) 3036.0516

www.cromogenia.com

SUMÁRIO

EDITORIAL

P 5

PÁGINAS DOURADAS

P 6



PONTO DE VISTA

XXXV CONGRESSO DA IULTCS _____ P 10



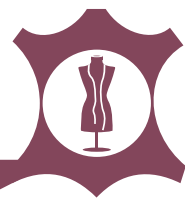
EMPRESAS

CONGRESSO MUNDIAL DE COURO: APENAS O COURO É MELHOR QUE O COURO _____ P 16



NOTÍCIAS

MARCAS DEIXAM A CHINA E CHEGAM AO VIETNÃ _____ P 36



MODA

PRIDE MONTH (MÊS DO ORGULHO) – PARTICIPAÇÃO DAS GRANDES GRIFES _____ P 46

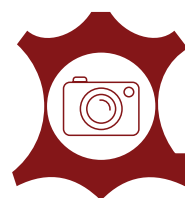


ABQ TIC

EM JUNHO ABQ TIC CELEBROU O MEIO AMBIENTE _____ P 56

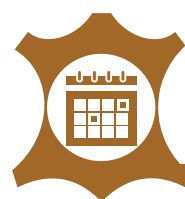
EM FOCO

XXXV IULTCS CONGRESS 2019 _____ P 6



FEIRAS, EVENTOS E MERCADOS

INSPIRAMAIS 2020_II _____ P 29



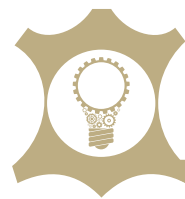
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

PROJETO PARA REDUZIR A PEGADA DE PLÁSTICO E EMBALAGENS _____ P 43



TECNOLOGIA

TECNOLOGIAS MODERNAS DE DEPILAÇÃO PARA O EFETIVO CONTROLE DA LIBERAÇÃO DE H₂S NAS OPERAÇÕES DE RIBEIRA _____ P 50



ANIVERSARIANTES

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO E OUTUBRO _____ P 65



P 65

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

P 66

PARA LER



EDITORIAL

ASSUMAMOS NOSSO PROTAGONISMO

Temos sempre a tendência de definir nossas vidas, negócios, sociedade, por ciclos. Estabelecemos um ciclo conhecido e que dominamos e tratamos de localizar-nos dentro dele... Estamos sempre no início, no fim ou no meio de algo que nós mesmos estabelecemos como conhecido. Isto pressupõe que podemos prever o que está por vir, qual será a próxima fase, basta localizar-se dentro do ciclo, entender em qual fase estaríamos. Talvez por isto tenhamos tanta dificuldade de entender e até mesmo reagir ao momento que nosso mercado vem vivendo. Não temos precedentes para os fatos hoje vividos em nosso segmento, portanto está fora do nosso protegido ciclo, é algo novo, desconhecido, e apesar do esforço em ler os sinais e ditar possíveis tendências e caminhos, ainda com um futuro desconhecido no horizonte.

Há previsões mais otimistas, mais negativas, como em qualquer análise de cenários. Mas dentro de tudo, há alguns consensos. O mais coeso deles, é sem dúvida, que uma revisão de nossa abordagem técnica será fundamental. Alinhar nossa indústria com políticas ambientais perceptíveis pelo mercado (e o adjetivo perceptível aqui é fundamental), eliminar desperdícios, aumentar eficiência dos nossos processos, moldá-los de acordo com as atuais demandas de consumo, atendendo toda a cadeia e colocando-se em disputa limpa e clara com os demais materiais com os quais concorreremos, são aspectos para os quais urge um novo posicionamento, uma nova perspectiva.

E aqui o Técnico terá um papel fundamental. Não será com receitas e soluções antigas que mudaremos o contexto hoje vivido. Abre-se espaço para soluções técnicas disruptivas e inovadoras. Criativas, sobretudo. Até mesmo começando pela revisão de projetos que outrora foram considerados ou futuristas demais, ou impossíveis, quem sabe... E tudo absolutamente sem medos de julgamentos. A hora de expor novas ideias é agora. Tudo que encontrarmos que dê suporte aos apelos mercadológicos, que nos dê eficiência e rentabilidade, é bem-vindo. Temos que atender a demanda da ponta final desta cadeia, é lá que nossas ações devem gerar

efeito positivo. Ou nosso cliente e os clientes de nossos clientes percebem o benefício ou todo o esforço foi em vão.

E para tal, temos que provocar a discussão. Discutir com toda a cadeia, com todos os agentes, para entender as demandas e traduzi-las em ações claras e focadas no mercado consumidor. Escutemos a quem consome ou a quem chega até o consumidor final. Já não adianta que nos convençamos a nós mesmos. O passado recente nos ensina que o entendimento de quem veste o calçado, compra o veículo e o móvel estofado de couro é o que conta. O resto são devaneios que não ultrapassam nossas reuniões associativas, encontros informais de amigos técnicos. É infrutífero.

E há mais um ponto que temos que dar-nos conta e incorporá-lo: senso de urgência. Reações devem acontecer no seu momento exato. Soluções chegando daqui a alguns anos podem ser ineficazes. *Timing* é fundamental. O momento é agora. Temos que ser Técnicos mais proativos. Temos que iniciar as mudanças já.

E quais seriam as mudanças? Aqui na ABQTIC e na Revista do Couro temos um dos ambientes mais favoráveis para juntos chegar a alguns consensos e inspirar aos profissionais da área. Esta edição justamente propõe provocar o tema do papel do Técnico em Curtimento no atual momento e, como nós Técnicos, podemos e devemos atuar para apoiar nossa indústria.

Assumamos nosso protagonismo. Nossa indústria depende disto. Sou otimista quando ao reposicionamento do couro no mercado e de que o Técnico em Curtimento encontrará caminhos para respaldar um novo ciclo, para que tenhamos um produto couro revitalizado e fortalecido. Já mostramos nossa capacidade várias vezes e temos agora uma nova oportunidade de confirmá-la.

Boa leitura!

Gustavo Fink
Diretoria de Publicações ABQTIC

PÁGINAS

PERFIL DO TÉCNICO NA INDÚSTRIA CURTIDORA MODERNA



Nestes tempos de dificuldades e transformações, a indústria curtidora passa por dificuldades em nível mundial. Países mais, países menos, todos, de uma forma ou outra estamos no mesmo barco.

Joel Krummenauer, Diretor Comercial do Cortume Krumenauer de Portão-RS responde a algumas perguntas que a REVISTA DO COURO lhe dirigiu. Vale a pena conferir.

- Formado em Administração / Comércio Exterior Unisinos
- Desde 1994 trabalha no Cortume Krumenauer de Portão/RS.

DOURADAS

RC - Considerando a evolução da tecnologia, das redes de comunicação, da evolução do modo de pensar e do desempenho industrial das empresas, o curtume ainda precisa dos técnicos nos dias de hoje?

Joel - Entendo que curtumes sempre precisarão de técnicos, assim como a medicina de médicos, a construção de engenheiros e assim por diante. Entretanto entendo que para que o técnico de couro tenha um **papel mais importante** dentro da indústria do couro é imperioso que ele tenha **conhecimentos mais abrangentes** nas diversas áreas que compreendem a indústria.

RC - Em caso de resposta positiva: Qual o papel que o técnico em curtimento dentro da indústria de curtume? Em caso de resposta negativa: Por quê?

Joel - Para aqueles que são basicamente técnicos de couro, vejo que a contribuição será meramente técnica, mas para aqueles que venham a se aperfeiçoar em outras áreas, como na engenharia de produção, gerenciamento de pessoal, capacidade de liderança, com conhecimentos básicos na área administrativa e que estejam atentos ao mercado global poderão contribuir de forma infinitamente maior em nossa indústria.

RC - Qual o perfil esperado do técnico ao ser admitido por um curtume, no âmbito técnico e funcional?

Joel - O perfil que o industrial do setor espera é que o técnico possa obviamente apresentar capacidades técnicas, de inovação, controle e desenvolvimento. Isto sim gerará um diferencial no contexto de suas empresas.

RC - Com que grau de conhecimento, técnico e operacional estão chegando os novos técnicos nas empresas curtidoras?

Joel - Essa é uma pergunta difícil de ser respondida, pois nossa empresa não contrata técnicos novos há muito tempo. Os 5 técnicos que temos na empresa estão conosco a mais de 10 anos.

RC - A Escola Técnica de Curtimento, hoje IST Couro e Meio Ambiente, qual papel desempenha hoje para as indústrias curtidoras? Elas próprias enviam alunos, futuros técnicos, para formação profissional na Instituição?

Joel - Para mim a Escola continua oferecendo técnicos que sairão de lá com o conhecimento técnico **básico** para iniciarem o trabalho em Curtumes ou Indústrias Químicas do setor. Nós, particularmente, tivemos um funcionário que finalizou o curso técnico disponibilizado pela empresa no ano passado, sendo que o mesmo encontra-se agora em fase de construção profissional dentro da empresa. Além disso,

“ **A maior parte do desenvolvimento técnico e profissional virá na trajetória dentro das empresas, na complementação com novos cursos e na habilidade de cada um de sair da zona de conforto, assim como acontece na maioria das outras profissões.** ”

enviamos com frequência funcionários para cursos específicos como matização e classificação de couros.

RC - A estrutura do IST Couro e Meio Ambiente, considerada modelo mundial, considerando instituições similares, ainda serve para os curtumes hoje? Os técnicos ali formados estão sendo absorvidos pelas indústrias curtidoras?

Joel - Nunca tive muito contato com a instituição, até porque não sou técnico, mas tenho informação de que a estrutura é muito boa e capaz de dar todo suporte ao aprendizado dos alunos durante sua formação.

RC - Alguma sugestão de alteração curricular para a formação do Técnico em Curtimento?

Joel - Não tenho conhecimento na estrutura curricular atual do curso técnico, mas tenho certeza que aulas de **gerenciamento de pessoal, organização, administração** e outros assuntos que compreendem o dia a dia das empresas possam contribuir bastante para o trabalho e crescimento do técnico dentro das empresas.

RC - Como poderia ser obtido o equilíbrio entre conhecimento técnico e o desenvolvimento de relações interpessoais?

Joel - Trabalhando áreas específicas na grade curricular conforme mencionei acima.

RC - Como reforçar e conciliar, na formação do Técnico em Curtimento, o gosto multidisciplinar pela tecnologia, o trabalho com robôs, o foco constante em inovação, a contínua curiosidade para aprender, o senso crítico e o relacionamento interpessoal, que são necessidades da Indústria 4.0?

Joel - Assim como em todas as profissões sempre teremos algumas pessoas que estarão abertas ao conhecimento e aptas a seguir o rumo natural do avanço na tecnologia, inovação e interação com novas formas de trabalho, mas isso dependerá muito mais da procura de cada técnico em cursos extracurriculares e também em formações em outras áreas. Acredito que as instituições formadoras de técnicos em couro, que é o nosso caso, deveriam incluir na grade curricular algo neste sentido, já que é o que se vislumbra para o futuro. E isto não tem volta.

RC - Como, a seu ver, será alcançado o atendimento das características e necessidades

da Indústria 4.0 em curtumes?

Joel - A indústria de curtumes é muito antiga e a atualização desta indústria mesmo que lenta vem sendo realizada. Temos como exemplos estruturas de alta produtividade em todo mundo que fornecem couros para o setor moveleiro e automotivo, onde a demanda por estrutura moderna, automatizada, de alto rendimento e inteligente é uma premissa para a competitividade nesta área. Mas acredito que a tecnologia da informação e conectividade é o que realmente torna a Indústria 4.0 diferente. A velocidade com que tudo acontece, com que tudo se apresenta ao consumidor e como cada informação pode ser interpretada fará diferença em diversos setores para aqueles que tiverem a capacidade de interpretá-las.

RC - Outras considerações que queira acrescentar.

Joel - Por fim, não tenho certeza de como se dará o desenvolvimento do setor na questão da Indústria 4.0 e qual será o futuro do setor no mundo moderno, mas creio que a demanda por couros terá seu espaço dentro das limitações que o mundo colocará nos produtos a serem absorvidos e aceitos pelo consumidor. Tenho para mim o conceito de que a indústria do couro, mesmo que tenhamos estruturas super modernas para alguns setores, trata-se ainda de um grande ARTESANATO, onde

“
a combinação de máquina e homem se faz presente na preparação desta matéria-prima que possivelmente seria parcialmente descartada, mas que no final é transformada em um produto de grande apelo ambiental, bonito e muito durável e aqui o técnico de couro possui todo seu mérito.
”



Prime Chemical
Produtos Químicos

**TEMOS UMA LINHA COMPLETA
PARA TODAS AS ETAPAS DE
PRODUÇÃO DE COUROS DO
REMOLHO AO ACABAMENTO.**

ÓLEOS DE ENGRAXE

SOLVENTES

**REGULADORES
DE UMIDADE**

DESCALSINANTES

TANINOS

TENSOATIVOS

AMINAS

DESLISANTES

**ATENDEMOS TODO
TERRITÓRIO NACIONAL!**



A Prime Chemical possui certificação ISO 9001:2015 e busca a satisfação dos seus clientes por meio da criatividade, agilidade, melhoria contínua e produtos de qualidade.



**PRIME CHEMICAL,
TORNANDO O COURO
PARTE DA SUA VIDA!**

Av. Alberto Rodrigues Alves, 330
Distrito Industrial - Franca SP
CEP: 14.406-077

(16) 3720-7330
www.primechemical.com.br
contato@primechemical.com.br



Conheça o profissional da indústria 4.0 e veja como se tornar um



Também conhecida como manufatura avançada pelos americanos e chineses, o termo indústria 4.0 é germânico. A terminologia foi usada pela primeira vez pelos alemães, na Feira de Hannover, em 2011. Eles cunharam a terminologia em função das três revoluções industriais, indicando que a nova fase diz respeito às máquinas baseadas em sistemas ciber-físicos e redes inteligentes usadas ao longo de todo o processo produtivo.

Embora o Brasil ainda tenha que avançar muito em relação às fábricas inteligentes, que possuem capacidade e autonomia de prever falhas, agendar manutenções e planejar mudanças na produção, muito em breve essa realidade será instalada.

Como será a indústria 4.0 para o mercado e para os profissionais

A **indústria 4.0** está revolucionando as linhas de montagem, gerando produtos inovadores e, mais que isso, vai desenhar um novo cenário nas fábricas em todo o mundo. Embora o Brasil ainda caminhe a passos mais lentos que os países desenvolvidos, no que diz respeito a essa revolução, a tendência é que os robôs participativos no processo façam mudar também o perfil dos profissionais procurados pelo setor. É só uma questão de tempo para que as indústrias brasileiras se adaptem a esse novo conceito de fábrica inteligente.

Segundo **relatório do Boston Consulting Group (BCG)**, a indústria 4.0 é composta

principalmente por nove principais tecnologias, determinantes para a nova configuração de produtividade e crescimento das fábricas. São elas: **robôs automatizados, manufatura aditiva, simulação, integração vertical e horizontal dos sistemas, internet das coisas, big data e analytics, computação em nuvem, segurança cibernética e realidade aumentada.**

A realidade da rápida automatização atrelada à internet das coisas vai exigir um profissional mais qualificado, focado em tarefas estratégicas e no controle de projetos. Os profissionais vão deixar de desempenhar funções repetitivas, para então exercer atividades mais complexas e criativas, que exigirão novas habilidades técnicas e interpessoais bem específicas. Estes profissionais terão que lidar com máquinas dotadas de sensores que se comunicam entre si e, conseqüentemente, tornam o processo produtivo mais eficiente.

O ambiente das fábricas do futuro vai ser desafiador. É preciso estar aberto às mudanças, ter flexibilidade e disposição para se adaptar a interagir com **robôs** com maior frequência, e se habituar a uma aprendizagem rotineira e contínua frente a uma indústria que sempre estará se reinventando.

Conheça melhor o profissional exigido pela indústria 4.0 e se prepare para atuar na nova realidade do setor.

Visão técnica

O profissional da indústria 4.0 precisa ter uma visão técnica — resultante de uma formação multidisciplinar —, além de um olhar sistêmico dos processos. A **formação técnica** em mecânica, elétrica, automação, dentre outras áreas afins, é a base para um profissional que queira atuar na indústria 4.0.

Além de ter conhecimento sobre conceitos básicos dos processos industriais, o profissional da indústria 4.0 deve se preparar para

trabalhar com máquinas que têm processos mais complexos, sistemas integrados e que disponibilizam o acesso a informações em tempo real.

Embora ainda não existam cursos específicos de capacitação para a indústria 4.0, os interessados em se aperfeiçoar devem ir em busca de treinamentos e *workshops*, que vão contribuir para o desenvolvimento das habilidades. O profissional da indústria 4.0 precisa entender o funcionamento das máquinas e dos processos e ainda interpretar e compilar as informações acessíveis por meio da *cloud computing*.

Capacidade de adaptação

O profissional da indústria 4.0 também deve ser mais flexível, ou seja, capaz de se adaptar às mudanças do setor industrial e às novas funções.

Nesse novo cenário industrial, as fábricas contam com equipamentos que emitem informações sobre o próprio ciclo de vida e sobre as operações que realizam. Se antes os profissionais trabalhavam com equipamentos que apenas recebiam ordens enviadas por um software, hoje as máquinas já são capazes de gerar dados sobre as operações produtivas e ainda emitir sinais sobre a necessidade de se realizar uma manutenção preventiva, por exemplo.

Lembrando que a maioria dessas informações reportadas pela máquina ao homem serão realizadas por meio de sistemas *mobile* e em nuvem. Muito além de apenas apertar botões, os profissionais da indústria 4.0 precisam ser capazes de interpretar informações produzidas por robôs inteligentes e tomar decisões, como veremos no próximo tópico.

Senso crítico

Além de visão técnica e capacidade de adaptação, o profissional da indústria 4.0 deve



ter senso crítico para realizar o cruzamento de dados fornecidos pelas máquinas de maneira abrangente e tomar decisões acertadas a partir dessas informações fornecidas constantemente e em tempo real.

Os equipamentos usados na indústria 4.0 armazenam e propagam informações importantes para os envolvidos nos mais variados departamentos da indústria. Estes profissionais vão precisar avaliar de forma ágil e precisa dados gerais sobre a produção e o produto, além de conseguir concluir se os processos e os resultados estão eficientes.

A disseminação dos sistemas de *Big Data* permitirá que os colaboradores e os gestores da indústria estejam sempre conectados às máquinas e tenham mais conhecimento sobre os processos. Se antes as informações da indústria eram restritas aos sistemas internos das empresas, depois da quarta revolução industrial, os profissionais podem acompanhar, controlar e interferir nos processos industriais, de casa ou qualquer outro lugar, bem distante da fábrica.

Bom relacionamento

Pode até não parecer, mas a colaboração ganha cada vez mais força em ambientes digitalizados. O avanço dos processos automatizados exige diferentes competências dos profissionais, e manter um bom relacionamento com os demais colaboradores da indústria continua sendo importante para equilibrar as relações.

Considerando que as revoluções tecnológicas afetam todos os profissionais, desde os que trabalham no chão de fábrica até o alto escalão, manter o espírito colaborativo vai contribuir para os processos de mudanças.

Habilidade em outros idiomas

O **inglês** é referência para o mundo dos negócios, e mais ainda quando se trata de um profissional que vai atuar na indústria 4.0. O idioma é fundamental para a comunicação com

profissionais de outros países, para estudar — ler livros e artigos sobre as inovações tecnológicas industriais — e ainda trabalhar com máquinas importadas, já que a maioria dos sistemas é desenvolvido fora do Brasil.

Pesquisa e atualização constante

O profissional da indústria 4.0 deve ainda estar sempre de olho em **pesquisas** e se manter atualizado e bem informado. A implementação de tecnologias nos processos produtivos — como a inteligência artificial, Internet das Coisas, robótica e nanotecnologia — gera mudanças constantes no dia a dia das indústrias e para acompanhar essas evoluções em ritmo acelerado, é preciso estar envolvido em um processo de aprendizado contínuo.

Experiências práticas

Vale considerar ainda a importância de estagiar em empresas que já possuem tecnologias da indústria 4.0. O aprendizado na prática também vai preparar o profissional para lidar com essa nova realidade mercadológica.

Além da formação técnica, multidisciplinar e do comportamento de pesquisador, o profissional deve buscar por experiências práticas, que o envolvam em processos produtivos nesse novo formato industrial.

Como tornar-se um profissional da indústria 4.0

O principal desafio para o Brasil frente a esse cenário da indústria 4.0 está em mudar a formação dos profissionais para que eles se tornem aptos a atuar em fábricas avançadas. O profissional deve ser capaz de congrega vários tipos de conhecimentos para atuar em ambientes complexos, em que sistemas de TI comunicam com a parte mecânica, e gestores de diferentes áreas precisam decidir como e quando tudo isso vai funcionar em perfeita harmonia.

Fonte: ProMotion
contato@group-promotion.com



TFL ECO TEC 

Ribeira e Recurtimento de baixo impacto ambiental

- » Produtos e processos que permitem redução significativa do consumo de água e descartes no meio ambiente.



TFL - Great chemicals. Excellent advice.



Investimentos em infraestrutura de tecnologia do couro na Inglaterra

A exemplo do que aconteceu no Brasil, quando o **IST Couro e Meio Ambiente** investiu mais de 10 milhões de reais na modernização e adequação de sua infraestrutura no curtume-escola, “o novo **Centro Internacional de Couro em Northampton (ILC)** se tornará o epicentro do estudo do couro, abordando toda a cadeia de valor, desde a matéria-prima até a acabamento final. Acreditamos que nenhum outro centro do mundo esteja posicionado para oferecer esse nível de especialização”. No comunicado divulgado à imprensa local, **Rachel Garwood**, diretora do Instituto de Tecnologias Criativas em Couro (**ILCT**), expressa toda sua satisfação com o investimento de 5,5 milhões de libras

para o **ILC**. “Agora somos os líderes globais do **ensino superior** para a indústria do couro - continua - e também a única universidade europeia com um curtume completo e funcional”.

Um espaço de 2.500 metros quadrados está destinado para o Centro Internacional do Couro. O A estrutura do **ICLT** compreende um curtume, além de escritórios, salas de aula e laboratórios. Os professores e técnicos da academia esperam que ela se torne um centro global de pesquisa, ensino e inovação no setor do curtimento.

Foto: Vista aérea da Universidade de Northampton

Novo Parque Industrial Curtidor de Lanús abrigará 25 empresas



Iniciaram as obras do Parque Industrial Curtidor (PIC) em Lanús, nas cercanias da cidade de Buenos Aires. Este é o passo chave para criar o primeiro polo curtidor na Argentina.

Esta indústria é uma das mais tradicionais da região e a intenção é que um bom número de pequenas e médias empresas possa ser transferido para esse espaço. No PIC existem 23 lotes onde até 60 empresas podem instalar-se. Todos os recursos para tratar seus efluentes estarão disponíveis também.



Maquete do Parque Industrial Curtidor



Desta forma, grande parte da contaminação do “Riachuelo” e de outros cursos d’água da área será finalmente resolvida.

A ideia de um polo dedicado aos curtumes foi apresentada pela primeira vez em 1983, porém somente nos últimos anos conseguiu-se o apoio das autoridades e o projeto tomou forma.

A intenção é concentrar as empresas a fim de diminuir os custos ao mesmo tempo em que se propicia a todas uma planta de tratamento de resíduos. Desta forma, a indústria curtidora

poderá ser vista de forma mais amigável pelo cuidado com o meio ambiente.

Um dos impulsionadores do projeto foi a Autoridade da Bacia Matanza Riachuelo (Acumar). As obras que começaram a executar são “a abertura e concretagem de ruas internas e a apresentação de viabilidade em termos de serviços de água, eletricidade e gás” (os testes para verificar se estarão nas condições necessárias para abastecer as empresas). Igualmente iniciar-se-á a construção da rede pluvial interna.



Acumar é um ente onde estão representados os três governos que tem jurisdição sobre a região dos rios Matanza e Riachuelo que formam o estado nacional da Província de Buenos Aires e da cidade de Buenos Aires. Além disso, tem a seu encargo a fiscalização de toda a bacia Matanza-Riachuelo e o poder de impor sanções a quem polui.

A conveniência para as empresas de curtumes instaladas junto ao Riachuelo é que “seria muito caro enfrentarem os custos

de reestruturação separadamente”. “Se as empresas tratam seus efluentes da mesma forma, é muito mais conveniente que o façam no mesmo complexo”.

Em relação ao processo de realocação, a participação de 25 empresas do setor no parque já está comprometida. Destas, 22 estarão localizados dentro do PIC e três já estão implantadas em terrenos lindeiros ao polo.

Fonte: La Nación / Cuero America

Certificação de sustentabilidade do couro esteve em Paris com grandes marcas mundiais

Algumas das maiores marcas de moda do segmento *Premium*, como Louis Vuitton, Hermès e Kering compartilharam suas experiências sobre sustentabilidade e demandas da sociedade no dia 16 de setembro, em Paris, no ***Sustainable Leather Forum***. Uma das palestras neste mesmo evento foi a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro (**CSCB**), convidada a detalhar os aprimoramentos que o selo nacional tem promovido na indústria de couros do país. O fórum ocorreu na véspera da feira ***Première Vision Leather Paris***, que neste ano teve quatro curtumes brasileiros expondo seus desenvolvimentos para as próximas coleções de calçados, vestuário, acessórios e outros.



A participação do Brasil nestes eventos tem o apoio do Brazilian Leather - uma iniciativa do **CICB** e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (**Apex-Brasil**) para o incentivo à participação do couro do país no mercado externo.

O Fórum ocorreu durante todo o dia e reuniu 25 palestrantes (além das marcas e do CSCB, representantes de iniciativas ligadas ao tema central, como European Commission, Leather Naturally e Unifab). Bem antes da data do Evento todos os ingressos já estavam esgotados, mostrando a relevância do tema para toda a cadeia. **Rafael Andrade**, palestrante pelo



CSCB destacou: “Produção e consumo são dois assuntos que precisam ser pensados junto à sustentabilidade em cada detalhe. Apresentamos nossa experiência nacional e de interface como mundo, que melhora indicadores e traz garantias precisas aos clientes”.



Na feira *Première Vision Leather*, entre os dias 17 e 19 de setembro, o *Brazilian Leather* teve estandes individuais dos curtumes **Wellour**, **Best Brasil**, **Finileather** e **Nova Kaeru**, além de espaço exclusivo para exposição da mostra *Preview do Couro*, com peles de diversos curtumes do país. Couros acabados, com alto valor agregado e atributos de design, inovação e qualidade foram o foco do público desta feira, composto especialmente por *designers*, compradores e diretores de marcas focadas no segmento de luxo da Europa.

Fonte: Imprensa CICB

Mercado de couro necessita de Inovação

O mercado continua não demandante de couro e isso é um grande desafio. Essa é a conclusão do presidente do **Sindicouro**, Jérson José Do Nascimento Jr. Segundo ele é preciso criar ações no sentido de retomar a demanda pelo produto. Para tanto, “não se pode ofertar couros de qualidade e procedência duvidosas ao consumidor. O couro de boa qualidade, este sim vai ser utilizado para produção de estofamento para carros, para móveis e para calçados”.

Jérson Jr. afirma que para a indústria reagir a esse momento é preciso que ela apresente inovação, foco na sustentabilidade e apelo ecológico. “É preciso levar produto de alta qualidade para o consumidor, de forma harmônica com a natureza, atendendo todas as questões que envolvem a responsabilidade com o meio ambiente.”

Ele ressalta que o mercado está bastante exigente e os curtumes que quiserem sobreviver terão que apostar na “pegada ecológica”, somente assim conseguirão atingir esse público, principalmente da nova geração, muito voltada esta para a questão da responsabilidade ambiental.

Uma das opções para atender esse público, explica, é o **Kind Leather**, uma inovação lançada pela **JBS Couros**, que está sendo apresentada ao mercado e que consiste em “apapar os flancos e a cabeça das peles destinando isso para produção de colágeno e utilizar a parte nobre para produção dos artigos desejáveis. Isto traz uma redução de até 44% de recursos como água, químicos e energia no processo”.



Jérson Jr.(Sindicouro) com Guilherme Motta
(Presidente da JBS Couros)

Jérson Jr. esteve recentemente na Feira Mundial do Couro em Shanghai, na China, oportunidade em que pode constatar o interesse pelas inovações, bem como conhecer tendências e expectativas desse mercado. “Como presidente do Sindicato é importante poder trazer essa visão para o nosso associado”, comenta.



Jérson Jr. (Sindicouro) - Luiz Zugno (IULTCS)
e Guilherme Motta (JBS)



Comemoração dos 40 anos do GRUPO MK

Todo aniversário tem que ser comemorado! Mas os 40 anos merece uma comemoração especial. E assim foi feito pra marcar os 40 anos do GRUPO MK, quando os colaboradores foram recepcionados pela Direção na sede administrativa da empresa para um momento de agradecimentos.

A Diretora de Mercados, Viviane Kogler, foi a mestre de cerimônias e apresentou aos presentes uma animação contando brevemente a história do Grupo e um vídeo com depoimentos dos colaboradores que também chegaram aos 40 este ano. Na sequência, o Diretor-Presidente e fundador do GRUPO MK, Milton Kogler, lembrou os principais fatos que marcaram a história da empresa até aqui e apresentou os objetivos e perspectivas para os próximos anos.

Para homenagear, como ele mesmo se denomina, “o funcionário mais antigo da MK”, Viviane e Lisiane Kogler entregaram um troféu ao “Seu Milton”. A inspiração para a obra, elaborada pela artista plástica Ana Simone Keiserman, veio das inovações que sempre orientaram as empresas do GRUPO MK desde sua fundação, e fez alusão ao início, quando Milton usou uma bateadeira da esposa para elaborar o seu primeiro produto. Maria Elisa Kogler, Diretora Administrativo-Financeira, aproveitou o momento para fazer a entrega simbólica do abrigo alusivo aos 40 anos - que todos os funcionários receberão -, para o funcionário com maior tempo em atividade na empresa, Claudinei Alves.



Viviane Kogler, Milton Kogler, Maria Elisa Kogler e Lisiane Kogler

Para encerrar esta parte da comemoração, os talentos Violeta Müller, Roger Souza e Jonatas Koller apresentaram a música “Horizontes” de Renato Teixeira e Almir Sater, finalizando com o “Parabéns a você”! E, como em todo bom aniversário, não poderia faltar o bolo com “as velinha”, que foram apagadas pelo casal Milton e Elisa. Depois, todos os funcionários confraternizaram com doces e salgados oferecidos pela Direção.



O GRUPO MK sempre foi, desde a sua origem, fortemente orientado para o fornecimento de soluções apropriadas para as mais diversas demandas do mercado industrial. Tendo sua origem no fornecimento de insumos químicos para

a indústria de curtumes, em quase quatro décadas o GRUPO MK expandiu suas atividades, e atualmente é um conglomerado de empresas com atuação em diversos segmentos do mercado industrial.

CONHEÇA UM POUCO DESTA HISTÓRIA

Na década de 1970, o mercado brasileiro de produtos químicos era quase totalmente dependente de empresas internacionais. Devido à crise do petróleo, eram muitos os problemas com as importações, o que fazia com que houvessem constantes desabastecimentos no mercado local.

Na época, Milton Kogler atuava como consultor de algumas empresas do segmento de curtumes e foi desafiado por um de seus clientes a solucionar o problema da falta de um tensoativo que era usado no desengraxe e lavagem de peles. Com os seus conhecimentos de química e da tecnologia do couro aliados a muita pesquisa chegou à solução! O produto, entretanto, exigia que se mudasse o processo. Ele o fez, e descobriu, a fórmula que iria garantir o sucesso por várias décadas: a combinação de serviço, produto e processo.

Assim, em 1º de setembro de 1979, nasce a primeira empresa do GRUPO MK, com a razão social de Milton Kogler Ltda. A empresa começou a atender demandas dos curtumes de peles lanares, estendendo a linha para outros segmentos da indústria do couro.

Em setembro de 1981 é fundada a MK Indústria Química Ltda., que se instalou à margem da RS-240 em Portão.

Em 1987 tem início a implantação de uma nova planta industrial na Estrada Boa Vista, onde hoje a empresa tem sua matriz. Em setembro de 1988 é fundada a MK Química do Brasil Ltda, que amplia o fornecimento de insumos para a indústria do couro. Em 1989 foi adquirido o primeiro caminhão para agilizar a entrega de seus produtos, o que foi o embrião da MK CARGO, empresa que hoje é especializada em serviços de transporte de produtos químicos.

Na década de 1990 a MK QUÍMICA se co

nsolida no mercado nacional como uma das mais importantes fornecedoras de insumos químicos para a indústria do couro, expandindo as suas operações para outros países. Em 1998 inicia-se o processo de diversificação, com o desenvolvimento de novas linhas de produtos para outros setores de atividade. Para tanto a estrutura produtiva de Portão é ampliada, com a instalação da planta de polimerização. Em 1999 a empresa obtém a certificação do Sistema de Qualidade de acordo com a ISO 9001.



E para sustentar este crescimento em 2000, é instalada uma unidade na região Nordeste do Brasil, em Juazeiro (BA). Em 2004 a MK completa 25 anos, inaugurando a Unidade Centro-Oeste, em Três lagoas (MS).

Ainda em 2004 inicia-se a produção de couro reconstituído com a criação da SOLUS, que leva ao mercado de calçados, artefatos, móveis e decoração novos compósitos com características técnicas e de acabamento que atendem às mais diversas aplicações.

Em 2009 a MK QUÍMICA inicia a sua atuação no setor têxtil através de uma equipe de desenvolvimento e de assistência técnica própria, uma característica que está no DNA da empresa. Em 2014 passa atender outros setores com o fornecimento de produtos químicos de performance, aditivos alimentares e Arla 32.

Hoje as empresas do GRUPO MK atendem a diversas demandas do mercado industrial estando presente em todo o território nacional e também no exterior. Uma trajetória sólida e que projeta um futuro de crescimento sustentável!



Foto aérea MK Portão

HOMENAGENS AOS 40 ANOS DO GRUPO MK

Em função da passagem do aniversário de 40 anos, o GRUPO MK recebeu várias mensagens e homenagens. Dentre elas, a **Moção de Congratulação** da Câmara Municipal de Portão, que destaca ser “um orgulho imensurável para a cidade contar com uma empresa deste porte e importância, celebrando 40 anos de atividades junto ao Município, trazendo crescimento, progresso e geração de empregos à Cidade”. Também a Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha homenageou o GRUPO MK com um troféu pelas quatro décadas de sua fundação.



Vereador Diego Martins, Maria Elisa Kogler, Milton Kogler e Eder de Souza.



Troféu ACI

A vida

: COMEÇA :

aos

QUARENTA

Mas já temos muitas histórias para contar.

Quando Milton Kogler fundou sua primeira empresa para atender uma necessidade específica do mercado, não imaginava que, 40 anos depois, a MK QUÍMICA seria uma das principais fornecedoras de especialidades químicas para o mercado industrial no Brasil e que estaria presente nos cinco continentes. Sonhos que se transformaram nas muitas histórias que temos para contar! E isto é só o começo...



Confira mais sobre as histórias em
www.mkgrupo.com.br/40-anos



(51) 21011900
contato@mkgrupo.com.br





QUIMICA CARIOCA e SMIT & ZOON: UNIÃO DE FORÇAS

A QUIMICA CARIOCA anunciou recentemente a parceria com a empresa holandesa SMIT & ZOON, que completará 200 anos de fundação em 2021 e se destaca no cenário mundial pela sua atuação no setor de couros.



Dr. Michael Breitsamer e Ernani Pohren com a equipe técnica da Química Carioca e Smit

A SMIT & ZOON foi fundada em 1821 por Albert Smit, capitão do navio “De Koornzaaijer”. Originalmente a companhia comercializava bacalhau seco, *Herring* salgado e óleo medicinal de fígado de bacalhau. Nos anos seguintes a empresa expandiu suas atividades comercializando óleos animais, vegetais e proteínas. Mais tarde especializou-se na produção de produtos químicos para o tratamento do couro, além de ter uma

divisão especializada de óleos funcionais para alimentação animal, humana e indústria farmacêutica.

O Grupo SMIT atua exclusivamente no mercado do couro. A empresa utiliza todos seus recursos para promover a imagem do couro de forma positiva e sustentável, seja nas ações dos nossos colaboradores e parceiros comerciais, assim como no desenvolvimento

Químicos

da nova geração de produtos de alta eficácia a partir de fontes renováveis.

Em sua recente história adquiriu a companhia italiana CODYECO incrementando seu portfólio e unido forças com uma empresa reconhecida internacionalmente.

Desde junho, a QUIMICA CARIOCA atua no Brasil como agente comercial e distribuidor exclusivo, utilizando suas unidades localizadas em Itajaí - SC e Franca - SP. Assim como a QUIMICA CARIOCA, a SMIT & ZOON está focada em qualidade, inovação, sustentabilidade e negócios de longo prazo.



Visitando as instalações da Química Carioca



Sônia Chiba à frente da equipe administrativa

SMIT & ZOON destaca-se especialmente por fornecer ao setor coureiro: **Óleos** (*Polyol - Synthol e Sulphirol*) e **Recrurentes** (*Syntan e Safetan*).

Informações adicionais podem ser obtidas em:

Smit & Zoon

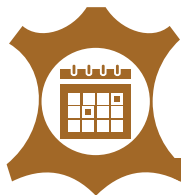
E-mail: infor@smitzoon.com

Website: <http://www.smitwet-end.com>

Química Carioca

E-mail: atendimento@quimicacarioca.com

Website: <http://www.quimicacarioca.com>



Fimec reúne cadeia coureiro-calçadista em março de 2020

Maior feira do setor da América Latina prepara ações para 44ª edição, que acontecerá na Fenac, em Novo Hamburgo/RS.

A Fimec (Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes) é a única feira do mundo que tem tudo, pois reúne toda a operação do setor coureiro-calçadista em um mesmo local. A 44ª edição já está marcada para 10, 11 e 12 de março de 2020, das 13 às 20 horas, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo/RS. Da produção à logística, a feira apresentará novidades em couros e peles, produtos químicos, componentes, máquinas, tecnologia e inovação para todo o setor calçadista.



Reconhecida como a maior feira do setor da América Latina, durante três dias a Fimec reunirá centenas de expositores com lançamentos de produtos, tecnologias e serviços, além de milhares de visitantes qualificados de todo o mundo, proporcionando o ambiente ideal para prospecção e fechamento de negócios. A feira ainda oferecerá diversas atrações, como a Fábrica Conceito, espaço que mostra a produção de calçados em tempo real, com o objetivo de apresentar ao visitante a aplicabilidade dos

processos tecnológicos e produtos expostos no evento. Outro diferencial é o Fórum Fimec, que já está confirmado para a próxima edição da feira e busca gerar conhecimento sobre novas tecnologias, negócios e inovação, trazendo profissionais renomados a nível nacional e internacional.



O diretor-presidente da Fenac, Marcio Jung, explica que já estão sendo organizadas as ações da Fimec 2020 para mais uma edição de sucesso. “O objetivo da Fenac é proporcionar o ambiente adequado para que ocorram negócios durante a Fimec, buscando trazer visitantes qualificados e oferecendo atrações para que a feira e todo o setor coureiro-calçadista cresçam a cada edição”, destaca.

Mais informações:

acesse www.fimec.com.br
e acompanhe nas redes sociais
www.facebook.com/FeiraFimec e
www.instagram.com/feirafimec.

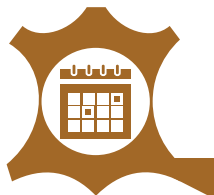
Mudanças e marcas com uma nova identidade para as feiras da APLF em Hong Kong

Os organizadores da feira **APLF** anunciaram que, em 2020, o *layout* das quatro feiras realizadas em Hong Kong será alterado. A feira de couro será transferida para o Nível 3 e as outras três, que até agora foram realizadas naquele espaço, serão movidas para o Nível 1.



A razão para essas mudanças é que o **APLF Leather** pode se expandir, já que o Nível 3 é mais amplo e tem mais espaço de exposição. Essa mudança permitirá oferecer mais locais de excelência e possibilitará a reorganização dos diferentes setores. Também será possível realizar um reagrupamento dos produtos para que os compradores possam aproveitar melhor o tempo em que visitam as feiras. Fashion Access, Cashmere World e Materials + estarão localizados no Hall 1.

A sustentabilidade continuará a ser o tema central dos 4 eventos estabelecidos como a Plataforma para Aquisições Sustentáveis da região Ásia-Pacífico, a fim de atrair mais profissionais da moda e do estilo de vida. Seus projetos e aquisições são voltados para a nova geração de consumidores que visitarão as 4 feiras, além de se reconectarem à cadeia de suprimentos de couro.



Materials+, Fashion Access y APLF Leather

Em 2020, a feira **Materials +** se tornará uma feira separada, com identidade própria, novo logotipo e imagem. Essa mudança possibilitará atender às demandas de aquisição sustentável da indústria da moda com relação a materiais e componentes avançados. Também tem o objetivo de, quanto referente à indústria do couro, a importância de distinguir ainda mais o couro dos materiais sintéticos que procuram imitá-lo.



Enquanto isso, a **Fashion Access** se concentrará mais em produtos sustentáveis, éticos e de bem-estar. Seu logotipo foi reformulado para refletir essa mudança, tirando-lhe o peso das letras.



APLF Leather permanecerá como sempre foi demonstrando o forte posicionamento da indústria do couro.



Mudança na estrutura corporativa

A UBM Asia, que faz parte de uma joint venture com a SIC para administrar a APLF Ltd, agora se tornou parte da **Informa Markets**. Isso significa que a APLF fará parte do portfólio da Informa Markets com mais de 550 eventos e marcas internacionais, e mais de 4.300

funcionários em mais de 30 países. A Feira Pan-Africana de Couro (PALF), que acontecerá em 2020 no Egito, será o primeiro evento de couro organizado pela Informa e promovido pela APLF.

Fonte: Cueroamerica

Fimec firma parceria com associação calçadista da Colômbia para ampliar visitação internacional em 2020

Acordo de colaboração mútua busca beneficiar ambos os países

A **FIMEC (Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes)** visitou a IFLS + EICI, feira de calçado e couro que se realizou em Bogotá, na Colômbia. Na oportunidade, o diretor-presidente da Fenac, Marcio Jung, se reuniu com Luis Gustavo Florez Enciso, presidente da ACICAM (Associação Colombiana de Indústrias de Calçados, Couros e seus Manufaturados) e Jhon Jairo Osorio Montoya, diretor da associação. O encontro teve por objetivo estreitar o relacionamento com a associação e o setor coureiro-calçadista do país, buscando uma cooperação para trazer visitantes da Colômbia para a Fimec 2020.



Marcio Jung da FENAC, Stefano Migliavacca - Edizione AF e Jhon Jairo Osorio Montoya - ACICAM.

De acordo com Jung, a fabricação de calçados na Colômbia é relevante, mas extremamente dependente de componentes, couros e máquinas do mercado externo, tanto para calçado quanto para a indústria coureira. “Associar a ACICAM e IFLS à Fenac e Fimec é algo natural, pois atende essa necessidade colombiana e também vem ao encontro da nossa necessidade em dar condições aos expositores da Fimec para atender esse mercado que é carente de abastecimento de matéria-prima e maquinário”, destaca.

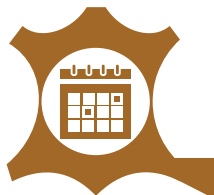
Já Montoya explica que para o setor calçadista da Colômbia o Brasil é referência

em muitos aspectos. “Enxergamos o Brasil como uma referência em tecnologia, produtos diferenciados, moda e desenvolvimento do setor coureiro-calçadista, não somente na América Latina, mas em todo o mundo”, avalia. Ele ainda conta qual a expectativa para a Fimec 2020. “Os brasileiros sempre são muito receptivos aos empresários colombianos e por isso organizaremos uma missão empresarial à Fimec 2020 em parceria com a Fenac. Esperamos levar em torno de 20 empresas - compradores em potencial - para a feira brasileira”, complementou.

Plataforma Internacional de Negócios

Além do trabalho para ampliar a visitação à Fimec 2020, as entidades trocarão espaços institucionais nas feiras. “Nossa relação vem amadurecendo ao longo dos anos e agora firmamos esse acordo de colaboração mútua. Assim, a Fenac terá um espaço na IFLS para expor e apresentar a Fimec para os visitantes; e a ACICAM terá um espaço na Fimec para apresentar a IFLS, captar visitantes e recepcionar seus associados colombianos na feira”, explica Jung. Para Montoya, ambas as instituições se beneficiarão em um entendimento mútuo de trabalho conjunto. “São duas organizações que têm muitos objetivos em comum, buscando apresentar melhorias para que os empresários do setor se desenvolvam no mercado, sejam mais produtivos e que fortaleçam as nações a partir deste setor importante para ambos os países”, pontua.

A iniciativa vem ao encontro do posicionamento da Fimec em ser uma plataforma internacional de negócios. “Estamos cada vez mais dedicando nosso trabalho de prospecção e mídia em países e polos brasileiros que colaborem para que os nossos expositores tenham êxito, buscando trazer visitantes qualificados”, explica Jung. Para ele, a Fimec 2020 será histórica. “A partir desse intenso trabalho, estamos com a perspectiva de atingir uma das maiores visitas qualitativas da história da Fimec na edição de 2020”, pontua.



Jornadas de Inovação e Sustentabilidade no 60º aniversário da AAQTIC



Jornadas de Sustentabilidade

A Associação Argentina de Químicos e Técnicos da Indústria do Couro - **AAQTIC** celebrará seu 60º aniversário com a realização das Jornadas de Inovação e Sustentabilidade na Indústria do Couro. Esta atividade acontecerá nos dias 13 e 14 de novembro de 2019 em Buenos Aires - Argentina.

O Conselho de Administração da AAQTIC decidiu que, para este importante evento, seu 60º aniversário, era essencial mais uma vez criar um espaço para discutir as questões que atualmente importam e condicionam a indústria do couro. Por isso, convoca

os profissionais do setor a contribuir com seus trabalhos e reflexões sobre inovação e sustentabilidade no âmbito da indústria curtidora.

Além disso, cientes de que o setor na Argentina, assim como no resto do mundo está passando por momentos de dificuldades, os profissionais que lideram a **AAQTIC** se empenham em apostar no otimismo e na esperança, em compartilhar e disseminar conhecimentos e notícias, especialmente aqueles que “abrem novas oportunidades para os produtos argentinos no mercado mundial”.



Jorge Vergara,
presidente da AAQTIC.

A AAQTIC decidiu que estes dias serão do nível profissional habitual, mas, do ponto de vista da organização, um evento austero e com taxas de inscrição muito acessíveis. O comitê científico já recebeu um número interessante de resumos de trabalhos e os classifica como “muito interessantes”. Abordam tópicos variados: escolha de produtos sustentáveis para a produção de couro; uma mudança de paradigma: como o curtume do futuro é pensado; recuperação e valorização de resíduos da indústria de curtumes; certificações de sustentabilidade; calçados para pés de diabéticos; utilização das peles de peixe, entre outros. Os trabalhos são de autores argentinos, assim como de outros países, porém decidiu-se que todas as apresentações serão em espanhol.

Durante o Evento estão previstas duas mesas-redondas: a primeira sobre sustentabilidade na indústria do couro e a segunda intitulada “*Design* argentino em couro: oportunidades”. A novidade dessas jornadas é a participação de *designers* de calçados, artigos e acessórios de couro. Nesse sentido, busca-se a participação de jovens designers e estudantes de carreiras de *design*, para que conheçam as características especiais que o couro tem como um produto essencialmente sustentável.

Durante anos alguns setores espalham informações errôneas, distorcidas ou falaciosas sobre o couro, o que afeta a indústria de curtumes, sua cadeia de valor e até a indústria da moda. Por isso a **AAQTIC** considera que é de sua responsabilidade, como entidade de profissionais técnicos e químicos, esclarecer a sociedade contribuindo essencialmente com argumentos científicos.

Vale ressaltar o apoio ao evento, que será realizado na Câmara da Indústria do Calçado (**CIC**), que ofereceu sua sala de conferências para a realização dessas jornadas. A entidade organizadora também destaca o apoio institucional da **CICA** (Câmara da Indústria de Curtumes da Argentina), **ACUBA** (Associação de Curtumes de Buenos Aires) e **INTI** (Instituto Nacional de Tecnologia Industrial).

As empresas **ATC-Fenix**, **Buckman**, **Juan Naab**, **Lanxess**, **Lonza**, **Melacrom**, **Quimargen**, **Stahl**, **Técnica Química** e **Units Sudamericana** acompanharão a realização desses encontros como **patrocinadores**, juntamente com **CueroAmérica**, este portal de notícias do setor.

Maiores informações sobre as Jornadas de Inovação e Sustentabilidade: <https://www.aaqtic.org.ar>

Fonte: CueroAmérica



HYUNDAI: o couro dos assentos torna-se um projeto circular.

Na Hyundai nada é jogado fora. A montadora coreana iniciou uma parceria com a marca **Zero + Maria Cornejo**. Objetivo: desenvolver roupas com base no conceito de **reciclagem criativa**. O projeto já desenvolveu uma coleção composta por 15 peças. São produzidas com materiais recuperados dos automóveis Hyundai, especialmente o couro usado para os assentos.

Os *designers* de Zero + Maria Cornejo (conhecidos pela utilização de materiais e corantes naturais) deram nova vida ao couro mantendo a ideia de **“Salvar o planeta com estilo”**. O slogan também será o tema do evento **“Re: Style”**, durante o qual será apresentada

oficialmente esta primeira *capsule collection*. O desfile ocorreu na noite de 6 de setembro, na abertura da semana de moda de Nova York.

“A ideia é fazer algo criativo com as coisas que tiveram uma vida antes - diz Maria Cornejo -. Trata-se de criar algo novo e repensar as coisas. Como podemos ser criativos com menos?”. “Pensamos neste evento para promover nossa missão de nos **tornar uma empresa mais sustentável** e criar um diálogo sobre estilos de vida eco-conscientes - comenta Wonhong Cho, diretor de marketing da Hyundai Motor Company -. Nosso objetivo é mostrar que você pode criar algo bonito e novo para algo que já foi usado.”

Imagens Hyundai



O Bentley do futuro: ano 2035, o couro está lá.

Será extremamente **tecnológico** e **poderoso**: é o automóvel de luxo do futuro, projetado hoje, mas que não verá a luz antes de 2035. É o novo **Bentley EXP 100 GT**, modelo assinado pela montadora britânica que apaga 100 velas este ano e anuncia o desenvolvimento do que será o **Granturismo**. Um modelo onde o couro estará presente, mas cujo espaço será colocado em competição com materiais alternativos.

Para comemorar seu primeiro século de existência, a Bentley projetou um carro com características distintas, projetado com base em uma plataforma inovadora e totalmente elétrica, com interiores em rãdica **Copper Infused Riverwood** obtida a partir de madeira de 5.000 anos de idade, pintura externa **Compass** feita com casca de arroz reciclada, interfaces de vidro da Cumbria, tapetes de lã de fazendas britânicas e superfícies internas

em algodão bordado. O modelo prevê tanto o uso de imitando o couro, como também revestimentos de couro “de origem britânica, selecionados meticulosamente para serem macios e naturais”, como afirma o comunicado. O fornecedor é o curtume escocês **Bridge of Weir**.

O Bentley EXP 100 GT nos objetivos está lançando as bases para o Granturismo do amanhã, mas levará pelo menos 15 anos para vê-lo na rua, então até esse momento há que esperar. A apresentação do projeto é ambivalente: se, por um lado, prova que o papel do couro no setor automotivo não é radicalmente desafiado, por outro, conforme anunciado pelas próprias partes interessadas, certifica o avanço da influência dos materiais alternativos no superluxo Bentley .

Fonte: La Conceria (www.laconceria.it)

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA COURO E MEIO AMBIENTE

TURNOS: Integral e Noturno
REQUISITOS: Matrícula no Ensino médio (2º ano) ou concluído

INSCREVA-SE
CURSO TÉCNICO EM CURTIMENTO

INFORMAÇÕES:
secretaria.couro@senairs.org.br
ou Fone: 55 51 3904 2735



Biopolímeros “verdes” no Curtume



Biopolímeros produzidos a partir de biomassa e resíduos industriais dotados com capacidades de curtimento, recurtimento e engraxe, alternativos a auxiliares químicos de origem petroquímica. Este é o objetivo alcançado pelo projeto **Life Biopol**, cofinanciado pela União Europeia no âmbito do programa LIFE 2014-2020. O Projeto envolveu os químicos da **Codyeco** (como gestores), juntamente com a Universidade **Ca'Foscari** de Veneza, a **ILSA** do Vêneto e os curtumes espanhóis **Inpelsa** e **Dercosa**. No dia 20 de setembro, com uma coletiva de imprensa final, no Polo de Tecnologia de Curtimento de Santa Croce sull'Arno, os trabalhos que começaram há quatro anos foram oficialmente encerrados com a apresentação dos resultados da pesquisa.

A utilização dos biopolímeros (obtidos com o uso de subprodutos industriais do setor agroalimentar e de curtimento) reduziu o impacto ambiental em aproximadamente 45%, em comparação ao uso de produtos químicos de origem petroquímica. Também houve uma redução de 20 - 30% na DQO, 50 - 60% dos sais inorgânicos, 90% dos sais de cromo III e até a água consumida foi reduzida em 10 - 20%. Outros alcances: redução de 70 - 90% dos poluentes normalmente presentes nos produtos químicos utilizados no processo de bronzeamento; aumento de 30-40% na reatividade dos novos biopolímeros em comparação com os produtos atualmente em uso.

Os testes realizados por Inpelsa e Dercosa em **couros bovinos** (napa, semi-cromo e floater) demonstraram a consecução de **padrões de qualidade comparáveis** aos couros tratados com petroquímicos. Em termos de resistência ao rasgamento, o desempenho foi ainda **melhor**.

“No início eu estava muito cético em começar este projeto. A paixão e perseverança dos meus parceiros permitiram que esse desafio ambicioso prosseguisse - disse **César Walmor Knebel**, CEO da Codyeco -. É um sonho que se consumou. Sonhamos todos com um mundo mais sustentável e limpo. Com os resultados obtidos demos a nossa contribuição. Para a Codyeco este projeto também representou algo mais: **transformou o modo de pensar** dos funcionários dentro da empresa”.

“Os produtos propiciam diversos tipos de benefícios. Agora temos que ouvir as demandas dos clientes com relação ao potencial dessa nova tecnologia - explicou **Lorenzo Taddei**, gerente de projetos da Life Biopol da Codyeco. Nossa empresa está avaliando o mercado e estudando uma estratégia de marketing correta para lançar os produtos da melhor maneira. Este é um primeiro passo para a Codyeco - acrescenta - porque uma primeira chance foi alcançada com Life Biopol. Certamente, graças ao *know-how* adquirido com o projeto, seremos capazes de desenvolver segundas gerações de produtos biopoliméricos, implementá-los e aperfeiçoá-los”.

O Grupo Sabará é o único fabricante de Clorito de Sódio da América Latina!

Genuinamente brasileiro, o Grupo Sabará conta com uma fábrica de Clorito de Sódio em Santa Bárbara d'Oeste.

- **Clorito de Sódio 40%**
Densidade: Min 1,25 g/ml, Máx 1,30 g/ml
Concentração: Min 375 g/l, Máx 416 g/l
- **Clorito de Sódio 31%**
Densidade: Min 1,20 g/ml, Máx 1,26 g/ml
Concentração: Min 288 g/l, Máx 327 g/l
- **Clorito de Sódio 25%**
Densidade: Min 1,15 g/ml, Máx 1,20 g/ml
Concentração: Min 241 g/l, Máx 276 g/l

O composto químico atende ao mercado de **couro**, onde é utilizado nas etapas de branqueamento e tratamento de superfície do couro, para que o mesmo possa receber as fases de acabamento final.



Fábrica de Clorito de Sódio em Santa Bárbara D'Oeste

Para mais informações:

+ 55 19 3455 8887

 gruposabara.com

 clorito.vendas@gruposabara.com



Circularidade no topo

Green Carpet Fashion Awards (GCFA) fez premiação em Milão no tradicional Teatro alla Scala. Esta é a terceira edição do Evento organizado pela **CNMI** (Câmara Nacional de Moda Italiana), em colaboração com a **Eco-Age**, com o apoio da **ITA** (Italian Trade Agency) e o patrocínio da Prefeitura de Milão. De acordo com o anunciado por seu presidente, Carlo Capasa, “este ano, pela primeira vez serão premiados os participantes da cadeia da moda, talvez menos conhecidos pelo público em geral, mas protagonistas da excelência sustentável italiana”. E assim foi. O **Grupo SICIT** (Arzignano) conquistou um reconhecimento muito importante e significativo demonstrando que a circularidade do couro italiano não é apenas virtuosa: acima de tudo, é vencedora.

O **Grupo SICIT** ganhou o Green Carpet Award na categoria Tecnologia e Inovação. Justificariva: **“Pelo compromisso de enfrentar o problema da gestão de resíduos, poluição e circularidade no contexto da indústria de curtumes”**. O Grupo SICIT, desde maio passado, está listado na lista AIM Italia da Bolsa de Milão. A empresa nasceu da fusão entre a SPAC SprintItaly e a SICIT 2000, uma empresa de excelência vêneta, que “desde 1960, através de um processo de hidrólise de resíduos e descartes da indústria do couro criou um

produto de alto valor agregado destinado tanto ao uso na agricultura (bioestimulantes) quanto na indústria de gesso (retardantes) “.

Massimo Neresini, CEO do Grupo SICIT, recebeu o **GCFA** juntamente com o presidente **Walter Peretti** e lembrou a contribuição estratégica de **Rino Mastrotto**. “É uma grande honra para nós de **SICIT** receber este prestigioso reconhecimento. Quero dedicar este prêmio a todos os nossos colaboradores. Além disso, este prêmio presta homenagem à intuição de que, há quase 60 anos tiveram alguns empresários esclarecidos do Veneto do setor de curtimento. De fato, há quase sessenta anos implementamos a economia circular na indústria de curtumes. Ou seja, mesmo antes de o termo ser cunhado. Graças à nossa ação, damos nova vida aos resíduos e descartes do processamento do couro. Produzimos produtos ecológicos que melhoram o rendimento qualitativo e quantitativo das plantas, bem como a reciclabilidade dos materiais de construção. Tudo isso é resultado de um processo contínuo de crescimento e inovação, de nossos laboratórios de última geração e da colaboração com o mundo universitário, nossos clientes multinacionais e com toda a cadeia do couro “.

Fonte: La Conceria (www.laconceria.it)
Imagens: cameramoda.it

Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana

Neste espaço, o Ministério do Meio Ambiente apresenta uma de suas atividades estratégicas, a **Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana**, definida com o objetivo de melhorar os indicadores da boa qualidade ambiental nas cidades. Com foco na população residente nas grandes metrópoles, a Agenda Nacional orienta para políticas públicas urgentes, mais efetivas e eficientes, que integrem condutas nos diferentes níveis de tomadas de decisão.

Após a consolidação de diversos diagnósticos, seis linhas de ação foram estabelecidas como

metas iniciais deste governo: *Lixo no Mar, Resíduos Sólidos, Áreas Verdes Urbanas, Qualidade do Ar, Saneamento e Qualidade das Águas, e Áreas Contaminadas.*

Maiores informações em: <https://www.mma.gov.br/agenda-ambiental-urbana.html>

A seguir, um pouco mais sobre cada tema e os caminhos traçados pelo governo federal para o aprimoramento da recuperação ambiental no Brasil.

- **Lixo no Mar**



**COMBATE
AO LIXO
NO MAR**

O “Combate ao Lixo no Mar” recebeu destaque na agenda de prioridades do Governo Federal por conta dos impactos gerados nos ecossistemas marinhos e seus serviços ambientais, assim como pelos efeitos negativos causados à saúde humana.

O enfrentamento dessa situação parte do reconhecimento das origens do problema. Considerando que 80% do lixo que chega ao mar é gerado no continente, o enfrentamento da questão exige tanto mudanças de hábitos, como a identificação e a responsabilização pela correta gestão de resíduos sólidos nos Municípios.

O Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar convoca toda a sociedade a fazer parte da solução desse problema, considerando que o êxito das ações planejadas se dá pelo engajamento de todos os setores envolvidos com a gestão dos resíduos. O Plano, concebido em uma estrutura de 6 eixos de implementação, destaca tanto a Gestão de Resíduos Sólidos, como a Pesquisa e a Educação para a redução e erradicação do fluxo de resíduos no ambiente marinho.

Ver: <https://www.mma.gov.br/agenda-ambiental-urbana/lixo-no-mar.html>



- **Resíduos Sólidos**



O “Programa Nacional Lixão Zero” representa um importante passo para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (**PNRS**).

Está inserido no âmbito da Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana e objetiva subsidiar os estados e municípios na gestão dos resíduos sólidos urbanos, com foco na disposição final ambientalmente adequada.

O Ministério do Meio Ambiente entrega, por meio do programa, um diagnóstico da situação atual dos Resíduos Sólidos Urbanos, a situação desejada e indicadores para avaliar a implementação dessa política pública. Para tanto, disponibiliza um Plano de Ação, com ações pragmáticas e concretas e uma Agenda

de Atividades, que serão atualizados de acordo com a evolução do programa.

Por meio de painel interativo é possível visualizar mapas, gráficos e indicadores relacionados à gestão de resíduos sólidos urbanos e logística reversa. Também é disponibilizado link para envio de sugestões.

A Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana avança, assim, para sua segunda fase, buscando soluções para a melhoria da qualidade ambiental, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida nas cidades.

<https://www.mma.gov.br/agenda-ambiental-urbana/res%C3%ADduos-s%C3%B3lidos.html>

- **Áreas Verdes Urbanas**



- **Qualidade do Ar**



- **Saneamento e Qualidade das Águas**



- **Áreas Contaminadas**



Estes quatro últimos programas iniciarão sua implementação no 2º semestre de 2019.

Fonte:
Ministério do Meio Ambiente

**O NOSSO
COMPROMISSO
É COM O**

futuro

A Corium reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento da cadeia do couro, lança sua nova linha de polímeros e óleos engraxantes. Através de investimentos maciços em pesquisa e ampliação de sua capacidade produtiva, lança produtos que possuem em sua composição matérias-primas de fontes renováveis e livres de substâncias restritas.

Com investimentos em novos equipamentos de última geração, evoluímos na maneira de produzir, sempre buscando uma relação equilibrada entre progresso tecnológico e preservação ambiental.

**Porque o nosso engajamento
não é apenas com o mercado.
É com você e o planeta.**

www.corium.com.br

Corium Química 51 3201.2100 | Filial Franca 16 2103.1500

**CORIUM®**
Chemistry to make things happen



A volta do tênis em couro

O couro ganha terreno entre os tênis. A revisitação do modelo histórico de tênis **Ozweego** com assinatura da **Adidas**, lançado pela primeira vez no mercado no final dos anos 90, se desenvolve em torno do uso de couro. **Converse** também vai por este lado, lembrando o clássico **Leather Pro** no célebre modelo dos anos 70 pelo astro de basquete **Julius Erving**.

Quando o Ozweego foi lançado, em 1998, apresentava uma gáspea em sua maior parte de tecido elástico. A nova versão na cor *Icy Pink*, projetada para mulheres, substitui a versão básica por couro e, portanto, apresenta uma versão "Premium" do icônico *sneaker*. O rosa invade o calçado, tanto na parte superior quanto na sola de borracha, enquanto nas três famosas listras da marca, os designers da Adidas pensaram no vermelho. O novo Ozweego está disponível para compra em todas as lojas Adidas e através do portal a partir de 23 de setembro a

um custo de US\$ 110, que significa pouco mais de 100 euros.

O estilista e *designer* **Ibn Jasper** assina a versão revisitada do grande clássico Converse, que no novo modelo Leather Pro demonstrou sua paixão pelo basquete e pela música. O novo tênis dedicado a Julius "**Dr. J**" Erving é apresentado com uma parte superior em couro branco, sobre o qual uma camurça cinza se sobrepõe à sola. Entre os detalhes estão os algarismos romanos para indicar o ano de 1984, aquele em que Erving estreou na NBA usando o **Leather Pro** e, em seguida, o 1976 gravado no grampo de metal que fecha o longo zíper colocado no peito do pé, que mostra a estreia no mercado do famoso modelo de tênis. O novo **Ibn Leather Pro** estará à venda em 26 de setembro. Reservar US\$ 120 para a aquisição.

Fonte: La Conceria
www.laconceria.it



Prada celebra “aquilo que dura ao longo do tempo”

Semana da Moda de Milão e o **couro está na linha de frente** destes desfiles de moda. A escolha de couros finos definiu o refinamento das coleções primavera-verão/2020 de marcas como **Prada, Jil Sander e Alberta Ferretti**. Chapéus de pescador de couro de píton, mini bolsas quadradas, e até marchetados de camurça e *chiffon*. Eis o primeiro “**melhor em couro**”.

Jil Sander focou no preto e branco, apresentando um estilo rigoroso e sofisticado. Sandálias baixas em couro e pequenas bolsas lineares e geométricas. Um estilo muito anos 70, símbolo de uma mulher livre e não conformista, é o que apresentou **Alberta Ferretti**. Calças *patchwork*, jaquetas marchetadas, saias-calça em camurça. Camurça em tons degradê nas

cores terrosas (laranja, amarelo, marrom), mas também aplicações de camurça e *chiffon* para vestidos de noite. Nos pés, sandálias rasteiras com pedras e atacadores cravejados.

Miuccia Prada criou uma coleção que combina **simplicidade e elegância**, respondendo à necessidade de “**criar algo que dure ao longo do tempo**”. Como não confiar no couro para atingir plenamente este objetivo? Na coleção, muitos *tailleurs* trespassados e trench em couro com cores fortes, combinados com sandálias de salto dourado, mocassins e *mules* em couro trançado e bolsas-balde. Os acessórios que impressionaram, no entanto, foram os chapéus de pescador revisitados, em finíssimo píton.

Imagens do Facebook conta Instagrama de Prada (à esquerda) e Alberta Ferretti (à direita)



Fechamento da Semana de Moda de Milão

Milano Fashion Week não poderia ter um fechamento mais clamoroso. O desfile de **Gucci** representou uma mudança de ritmo que deixou muitos sem fôlego: **Alessandro Michele** deslumrou com a simplicidade marcando um corte limpo em relação à estética hiper-decorativa que até agora dominou seu estilo. E se a casa de moda florentina adotou um minimalismo sem precedentes (redescoberto), as outras grandes marcas apresentaram coleções com fantasias ousadas, como **Versace** e **Dolce & Gabbana**, combinações ousadas, como a *Phylosophy*, confirmando o **amplo uso de couro** (geralmente estampado exótico) para a primavera-verão / 2020.

Após a superabundância de acessórios, apliques e bordados dos últimos anos, **Gucci** volta à simplicidade. Essencialidade que deixou muitos surpresos, mas que era uma contratendência anunciada. A **abordagem disruptiva** de Alessandro Michele tinha que encontrar uma nova maneira de deixar todo mundo sem palavras, e assim foi. O desfile de moda de Milão foi inaugurado com uma exibição simbólica de camisas de força e roupas de constrição que, forçadas a retaliar contra os polemistas, “não fazem parte da coleção à venda”, mas “transmitem uma mensagem” sobre o uniforme “imposto pela sociedade e por quem

a controla”. De resto, Gucci apresentou um novo estilo limpo, resultado de um trabalho de subtração e seleção, que o designer chama de **“arqueologia pessoal”**. Referências contínuas às épocas douradas do passado d Gucci, dos anos 70 aos 90: linhas simples, contrastes de cores e detalhes sensuais, como chicotes e luvas longas, em couro verniz preto, assim como as golas e mangas. A sensualidade provocativa também nos acessórios com a escrita **“Gucci Orgasmique”**.

O couro continuou a se destacar nos últimos desfiles da MFW. No romantismo rebelde da *Phylosophy*, de **Lorenzo Serafini**, onde o dualismo foi traduzido pela combinação de vestidos de chiffon creme plissado com **cintos e espartilhos em couro preto** (cravejado de *strass*). Celebração do *Made in Italy* na passarela. **Ermanno Scervino** comemorou seus 20 anos de carreira: aqui também **workwear em couro**, jaquetas e vestidos em camurça e renda em *macramé*, misturados com seda e *chiffon*. Atmosfera de safári vintage para **Dolce & Gabbana**, que propõe macacões e shorts em couro, além de estampas de répteis para vestidos, saias, *trenchs* e ternos.

A partir da esquerda: *Phylosophy* de Lorenzo Serafini, Gucci e Ermanno Scervino (foto de cameramoda.it)

Fimec

44ª FEIRA INTERNACIONAL DE COUROS,
PRODUTOS QUÍMICOS, COMPONENTES,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA
CALÇADOS E CURTUMES.

A
ÚNICA
QUE
TEM

10 - 12
MARÇO 2020

DAS 13H ÀS 20H
FENAC | NOVO HAMBURGO/RS

UM NOVO MUNDO,
UMA NOVA REALIDADE,
NOVAS CONEXÕES.

Moda e design | Couros e peles | Componentes
Máquinas e equipamentos | Produtos químicos | Tecnologia e inovação

f /feirafimec

www.fimec.com.br

PATROCÍNIO:

APOIO:

REALIZAÇÃO:

Transduarte

Abrameq

ABICALÇADOS

ASSINTECAL

CICB

Um jeito
novo
de ser

ABIACAV • ABQTC • ACI-NH/CB/EV • AICSUL • FIERGS • IBTEC • SEBRAE

FeNac
Experiências
Conectam

Fimec 2020



Couro e mais couro (inclusive pirarucu) na *Paris Fashion Week*

A passarela da Paris **Fashion Week** não pode ficar sem o couro. Inclusive o de peixe. “Com o couro de pirarucu fizemos jaquetas (foto à direita), casacos, calças e shorts da coleção”, disse **Yolanda Zobel**, diretora artística da marca **Courrèges**.

O desfile de **Isabel Marant** também foi um hino ao couro. Produziu um macacão de couro preto com cravejados em prata. O mesmo aconteceu com **Demeulemeester**. Seu desfile foi um tanto *dark*, gótico. *Trenchs* em verniz preto, chicotes de couro estilo *bondage* em blusas transparentes ou pele nua e uma tira de couro preto que lembra a censura.

Para **Paco Rabanne**, o *designer* **Julien Dossena** projetou *trenchs* de couro prateado decorados com paisagens. Os modelos de **Rick Owens** eram princesas astecas que desfilavam em botas envoltivas e maxi-saltos de plexiglass. Também digna de nota é a bolsa

em couro rígido que se estende para os quadris como um terceiro braço.

Loewe também aponta para o couro. Antes do desfile, a marca divulgou uma imagem promocional com três minibags Lazo feitas à mão na Espanha em couro de bezerro. Cores: laranja, amarelo e bordô. Objetivo: valorizar a fidelidade da Loewe ao couro e às maneiras mais refinadas de trabalhá-lo.

Uma das curiosidades do desfile foi a **Bolsa Gruyère** da **Off White**. Chama-se **Meteor** e foi inspirada em uma chuva de meteoritos. É uma bolsa em couro com três buracos gigantes. Segundo a marca, a bolsa, que na realidade não pode conter praticamente nada, é intencionalmente “não funcional” (foto à esquerda). Apesar disso é vendida por meros 1.665 dólares.

Imagens extraídas de vogue.com



Paris: exaltação ao couro

De **Hermès** a **Givenchy**, nos desfiles de moda de Paris, certo tipo de luxo envia um sinal claro: quer o couro. A *Fashion Week transalpina* (que fecha com o desfile da Louis Vuitton) passou por um fim de semana muito interessante, por uma razão muito especial: **o couro foi o protagonista absoluto na passarela.**

Hermès apresentou uma coleção quase inteiramente focada no couro. A diretora artística da *prêt-à-porter* feminino, Nadège Vanhee-Cybulski, concentrou-se em valorizar o DNA da *Maison* francesa. A fim de dar mais flexibilidade ao couro, a designer explica que trabalhou em “couro encaixado ou perfurado e dupla-face, sem reforços, para garantir a máxima leveza da roupa”. Uma leveza que pode ser vista nas **calças cargo** com bolsos laterais, assim como em alguns modelos totalmente perfurados. Também, em ordem: um vestido

em couro de bezerro plissado; um casaco de couro de cordeiro marrom perfurado. Tudo em transparência. Ainda: um casaco de **camurça** verde oliva com bolsos inspirados no uniforme de trabalho dos artesãos da casa. Para finalizar: casacos em **couro de cabra**, jaquetas **nobuck** e muito mais. (fotos da esquerda e da direita: vogue.com).

Jeans e couro com bordados e estampas florais na coleção NY Paris 1993 da **Givenchy**. A designer **Clara Waight Keller** construiu uma coleção rica em contrastes e influências dos anos 90. As modelos usam micro tops e saias de **couro**. No registo mais clássico, **abundam roupas de couro**: vestidos verde-esmeralda, *trench coat* sem mangas, saias de fenda de comprimento médio (foto do meio extraída da conta do Instagram da marca), colete com zíper, blusa de gola alta e botas altas.



Inverno 20/21: tendências

Cor sólida, mas tinta enrugada. Cores suaves combinadas com flashes fluorescentes. Metais acetinados. O **inverno 2020/21** promete ser uma estação em que os **contrastes** serão dominantes. Entre perfeito e imperfeito. Entre naturalidade e contemporaneidade. A partir dessas diferenças estéticas emerge uma harmonia sem precedentes para o couro. Esse é o mood definido pelo Comitê de Moda e apresentado na **Lineapelle 97**.

Brilho e super brilho. Superfícies **glossy**. Esmaltes iridiscntes. Cores quase **reflexivas**, peroladas e prateadas. A luz é bem-vinda em todas as suas formas, desde que não seja direta. As tintas são macias e enrugadas. Os metais são menos espelhados, têm um **efeito “usado”**. Decorações brilhantes como inserções fosforescentes, e fibras óticas.

O caminho da pesquisa continua sobre os aspectos técnicos e o desempenho do couro. Em paralelo, um desejo crescente para um **retorno à naturalidade**. O *plissé*, por exemplo, cria interferência nos materiais e dá uma espécie de vibração ao design e às superfícies. As napas brilhantes encontram seu movimento leve em protuberâncias finas, macias e infladas. **Cabras e bezerros** mostram-se em efeitos *craquelé*.

A tendência foi antecipada pelas coleções de verão apresentadas nas últimas semanas internacionais da moda. É o retorno ao visual limpo. Espaço, portanto, ao **básico impecável**. Granas perceptíveis oticamente, mas não ao tato. O *vintage* mira o esportivo: dublados e elásticos tornam-se *tecno básico*, e por aí vai...

Fonte: Polimoda – Foto de Gaia Giomarelli

O MAIS COMPLETO CADASTRO/GUIA DO SETOR COUREIRO.



27ª Edição
2020
Versão impressa

ANUNCIE!

CURTUMES
INDÚSTRIAS QUÍMICAS
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
MEIO AMBIENTE
SERVIÇOS
ENTIDADES
ESTATÍSTICAS

Público-alvo

Profissionais da área técnica e química e Institutos de pesquisa tecnológica.

Órgãos Públicos, Entidades Ambientais e Entidades ligadas ao setor, no Brasil e Exterior.

Participantes de Feiras e Congressos nacionais e internacionais, onde CICB estiver presente.

Empresas dos diversos polos calçadistas brasileiros.

Universo das empresas cadastradas no GUIA.

Formato dos Anúncios

1 Página
210x275 mm
(220x285 c/sangra)
R\$ 4.800,00

1/2 Página
210x140 mm
(220x150 c/sangra)
110x275 mm
(120x285 c/sangra)
R\$ 2.400,00

1/3 Página
210x90 mm
(220x100 c/sangra)
75x275 mm
(85x285 c/sangra)
R\$ 1.600,00

1/4 Página
110x140 mm
(120x150 c/sangra)
210x70 mm
(220x80 c/sangra)
R\$ 1.200,00

1/6 Página
75x140 mm
(85x150 c/sangra)
210x50 mm
(220x60 c/sangra)
R\$ 1.000,00


LOGOTIPO DESTACADO JUNTO AO CADASTRO
R\$ 442,00

Envio de Anúncios:
etevaldo@abqtic.com.br
Os arquivos devem ser enviados em JPEG, TIFF ou PDF com texto em curvas, 300 DPI, com sangra de 5mm e em modo CMYK.

10 de janeiro 2020

DATA LIMITE PARA

RECADASTRAMENTO ONLINE

DATA LIMITE PARA

RESERVAS DE ESPAÇOS

08 de fevereiro 2020

15 de fevereiro 2020

DATA LIMITE PARA

ENVIO DOS ANÚNCIOS

DATA DA CIRCULAÇÃO

FIMEC 2020

10 de março 2020

RESERVA DE ANÚNCIOS/ COMERCIAL

Albery Eidelwein
(51) 99128.3734
albery@sinos.net

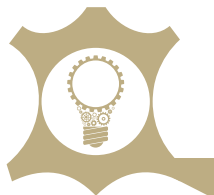
Etevaldo Zilli
(51) 3561.2761 (51) 99989.4857
etevaldo@abqtic.com.br

INFORMAÇÕES E CADASTRO:

Fone: (51) 3561.2761

e-mail: guiadocouro@abqtic.com.br

Guia Online: www.guiabrasileirodocouro.com.br



Desenvolvimento de Cápsula de Óleo Essencial para Aplicação em Couro

Victória Vieira Kopp¹; João Henrique Zimnoch dos Santos², Mariliz Gutterres¹

¹Laboratório de Estudos em Couro e Meio Ambiente (LACOURO), Departamento de Engenharia Química, Programa de Pós-graduação em Engenharia Química

²Instituto de Química

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo. A biodeterioração de peles e couros devido ao desenvolvimento de microrganismos é um problema que afeta o material e diminui a qualidade do produto final. O desenvolvimento de ativos antimicrobianos para uso durante o processamento do couro e para aplicação no produto acabado é uma alternativa com vantagens ambientais. A incorporação destes ativos na matriz do couro com liberação gradual é uma estratégia para obter propriedade antimicrobiana duradoura. O objetivo deste trabalho foi encapsular o óleo essencial de cravo e aplicar critérios de seleção para escolha da melhor cápsula para aplicar no couro. Através

da técnica de extrusão por emulsão, as cápsulas foram rapidamente obtidas utilizando alginato de sódio e gelatina, porém tiveram tamanho superior ao desejado. A técnica sol-gel foi aplicada utilizando TEOS, precursor da sílica, em 48 h (rota ácida) e 24 h (rota básica) para encapsular o óleo de cravo. Com a adição de gelatina na composição das cápsulas de sílica, o tempo de obtenção foi superior a 1 mês, não sendo tecnicamente viável. Cápsulas de sílica por meio da rota ácida foram maiores, já com a rota básica foi possível desenvolver cápsulas menores, nanocápsulas, apropriadas para aplicação no couro.

1 Introdução

A abordagem interdisciplinar da ciência e tecnologia pode ser exemplificada no desenvolvimento de materiais inteligentes, que envolve conhecimentos de engenharia, física, química, ciência dos materiais, nanotecnologia e bioquímica¹. Materiais inteligentes são materiais sensíveis a estímulos do ambiente externo (temperatura, tensão, luz, umidade e campos elétricos e magnéticos) e respondem a tais estímulos variando suas propriedades (mecânicas, elétricas ou de sua aparência), suas estruturas ou suas funções².

Materiais encapsulados (funcionalizados) são protegidos de condições ambientais adversas e permitem a liberação controlada de substâncias ativas, como antioxidantes naturais, ácidos graxos essenciais, enzimas e microrganismos probióticos. O microencapsulamento é definido

como a tecnologia de embalar gotículas individuais ou partículas de materiais sólidos, líquidos ou gasosos em cápsulas, que podem liberar seu conteúdo a taxas controladas. As microcápsulas compreendem um agente ativo cercado por uma membrana polimérica natural ou sintética. São compostas por duas partes: o núcleo e a casca. O núcleo (a parte interna) contém o agente ativo, enquanto a casca (a parte externa) protege o núcleo do ambiente externo³. O conceito de encapsulamento surgiu da idealização do modelo celular, no qual, a membrana além de envolver e proteger o citoplasma e os demais componentes exerce, ao mesmo tempo, outras funções, como o controle de entrada e saída de materiais da célula.

O encapsulamento pode ser usado para proteger fragrâncias ou outros agentes ativos de oxidação causada por calor, luz, umidade, do contato com outras substâncias durante um

longo período de armazenamento ou exposição, para evitar a evaporação de compostos voláteis e controlar a taxa de liberação^{3,4}. O encapsulamento pode ser realizado por uma larga gama de métodos ou técnicas, proporcionando isolamento, aprisionamento, proteção e liberação controlada de materiais sensíveis ou reativos (por exemplo, sabores, fragrâncias, óleos essenciais) através da matéria circundante. Tal liberação controlada permite a extensão da vida útil de um óleo, evitando assim sua rápida evaporação e melhorando seu desempenho^{5,6}. Aplicações de microcápsulas no campo têxtil e de couro têm utilizações como agentes retardadores de fogo⁷, proteção contra agentes ambientais⁸, acabamentos funcionais⁹, enriquecimento aromático¹⁰, além de conferirem agregação de valor como em fragrâncias de longa duração, efeito antimicrobiano e regulação térmica¹¹.

A denominação do produto final de um processo de encapsulamento depende do tamanho das partículas resultantes. As partículas são denominadas macrocápsulas quando possuem tamanhos superiores a 5.000 μm , microcápsulas quando seu tamanho se situa na faixa de 0,2 a 5.000 μm , e nanocápsulas quando são menores que 0,2 μm ^{12,13}.

A técnica de extrusão de emulsão é realizada pela emulsificação dos componentes hidrofóbicos em uma solução aquosa onde ocorre a gelificação. Essa técnica é facilmente adaptável à produção em grande escala¹⁴. Dois encapsulantes muito utilizados nessa técnica são o alginato de sódio e a gelatina. O alginato de sódio é um copolímero linear composto de ácido α -L-gulurônico e β -D-manurônico, sintetizado por algas marrons encontradas nas regiões costeiras do mar¹⁵. A habilidade de formar soluções viscosas em água é a propriedade mais importante dos alginatos para propósitos comerciais. Gelatina é uma proteína muito utilizada por ser biodegradável e pode ser extraída através da hidrólise de peles e aparas de couro *wet blue*¹⁶.

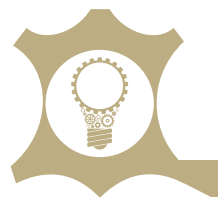
O método sol-gel é outra técnica de encapsulamento que permite obter sólidos por gelificação, sem etapas de cristalização ou precipitação. É um processo pelo qual uma rede é formada a partir de uma solução, através de mudanças progressivas dos precursores líquidos

em uma solução e posteriormente em um gel e, na maioria dos casos, termina com uma rede seca que pode ser um polímero inorgânico ou um orgânico-inorgânico híbrido. O processo sol-gel, devido à sua versatilidade, pode ser adaptado ao material a ser encapsulado. As características morfológicas, texturais e elementares dos híbridos podem ser controladas de acordo com a aplicação final do material híbrido¹⁷.

O método sol-gel para o encapsulamento de tanino vegetal de *Acacia mearnsii* foi explorado por diferentes rotas¹⁷. Couros termo-resistivos foram obtidos incorporando materiais de mudança de fase (materiais que possuem a capacidade de alterar seu estado em um determinado intervalo de temperatura) que foram microencapsulados e utilizados no processo de recurtimento¹⁸.

Um dos problemas comumente encontrados na indústria coureira é a biodeterioração de peles e couros, devido ao desenvolvimento de microrganismos. Bactérias e fungos utilizam proteínas e gorduras presentes nas peles como fonte de nutrientes para o seu desenvolvimento e crescimento. Se a contaminação microbiana da pele não é contida, principalmente nas etapas de ribeira e curtimento, o produto final tem consequências prejudiciais de qualidade como manchas pigmentadas de difícil remoção, defeitos, aspereza superficial e perda de resistências físico-mecânicas, podendo sofrer danos irreversíveis, como a perda total do produto. Comumente utilizam-se microbicidas químicos comerciais à base de 2-(tiocianometiltiol) benzotiazole (TCMTB), isotiazolina, 2-n-octil-4-isotiazolin-3-ona (OIT) e para-cloro-meta-cresol (PCMC), para controlar esse problema¹⁹.

O desenvolvimento de bactericidas de fontes naturais e efetivamente antimicrobianos para uso durante o processamento do couro e para aplicação no produto acabado é uma alternativa promissora. A incorporação de biocidas na matriz do couro com liberação gradual é uma estratégia para obter propriedade antibacteriana duradoura. Óleos essenciais são encapsulados para manter sua ação antibacteriana e antifúngica, como lavanda^{20,21}, citronela¹⁶, laranja¹⁰, goiaba¹¹. Óleo essencial de murta (*Myrtus communis*) pode ser usado como bactericida no processo de lavagem com



um comportamento bactericida semelhante a produto comercial²². O encapsulamento de óleos essenciais de laranja e lavanda em quitosana, através da técnica de emulsão por polimerização, para enriquecimento do aroma foi testado em couro para aumentar o valor do produto final¹⁰. Óleo essencial de lavanda foi encapsulado via coacervação complexa utilizando gelatina de resíduos de couro *wet blue* e quitosana²¹. Óleo essencial de citronela foi encapsulado utilizando gelatina de resíduos de couro *wet blue* e alginato de sódio¹⁶.

O objetivo deste trabalho é desenvolver microcápsulas de óleo essencial de cravo para aplicação no processamento do couro visando a maior durabilidade e ação antimicrobiana regulada.

Materiais e métodos

As cápsulas de óleo essencial de cravo foram sintetizadas utilizando diferentes encapsulantes por duas técnicas: emulsão por extrusão e sol-gel, como mostra o fluxograma (Fig. 1).

Figura 1: Fluxograma da síntese das cápsulas



Para o encapsulamento do óleo essencial de cravo (OEC) pelo método de extrusão por emulsão¹⁴ o alginato de sódio foi dissolvido em água destilada para produzir uma solução de alginato com diferentes concentrações. Adicionou-se óleo de cravo na solução de alginato, sob homogeneização durante 15 minutos por meio de agitação magnética a 300 rpm. A emulsão de alginato-óleo foi gotejada usando uma seringa de 1 mm em uma solução de cloreto de cálcio 1,0 M. As cápsulas foram filtradas e lavadas com água destilada, para retirar o óleo da sua superfície. As cápsulas que contêm gelatina foram sintetizadas pelo mesmo método, porém foi adicionada uma solução de

gelatina na solução de CaCl_2 . Pela técnica de sol-gel utilizou-se tetraetiletoxissilano (TEOS) como precursor da sílica. A rota hidrolítica utilizou como catalisador básico uma solução de hidróxido de sódio 0,2 M²³. Primeiramente o óleo foi emulsificado em uma solução de NaOH até total dissolução, seguido da adição de TEOS, sob constante agitação magnética a 100 rpm, dando origem a um sistema sol. A reação foi mantida à temperatura ambiente sob agitação constante formando um sistema gel. O gel foi seco à temperatura ambiente e moído em gral de porcelana até obtenção de um pó fino e homogêneo. A identificação das cápsulas desenvolvidas pelos dois métodos está colocada na Tabela 1.

Tabela 1 – Identificação das cápsulas de óleo de cravo em teste

Técnica	Núcleo*		Encapsulantes*		Denominação**
	Óleo cravo	Alginato	Gelatina	Sílica	
Extrusão por emulsão	1	1	0	-	E110
	1	3	0	-	E130
	1	3	1	-	E131
	3	1	0	-	E310
	3	3	0	-	E330
	5	1	0	-	E510
Sol gel	0	-	-	10	SGA_0
	0	-	-	-	SGB_0
	1	-	-	-	SGB_1
	3	-	-	-	SGB_3
	5	-	-	-	SGB_5
	0	-	1	-	SGBG_0

*g.100g⁻¹ de solução

**A = rota ácida; B = rota básica

O tamanho das cápsulas de alginato foi observado em microscópio estéreo (modelo SZX16, Olympus) acoplado a uma câmera digital. Para as cápsulas de sílica foi utilizada a técnica de espalhamento de luz dinâmico (DLS), realizada em um equipamento Zetasizer Nano-Z (Malvern Instruments Ltd).

Para as duas técnicas de encapsulamento investigadas, foram aplicados dois critérios de seleção. Primeiramente observaram-se os tempos de síntese necessários e depois o tamanho das cápsulas.

Resultados e discussão

Em relação ao tempo de síntese (Tabela 2), a técnica de extrusão por emulsão foi rapidamente realizada (30 minutos) utilizando alginato com/

sem gelatina. O método de sol-gel pela rota ácida demorou o dobro de tempo (48 h) que a rota básica (24 h). Adicionando gelatina, a síntese por este método demorou mais de um mês, não sendo tecnicamente viável. Essa rota foi deixada para posterior investigação.

Tabela 2 – Resultados para diferentes sínteses das cápsulas

Denominação	Tempo	Diâmetro
E110	30 min	0,02 mm
E130		2 mm
E131		2 mm
E310		0,02 mm
E330		2 mm
E510		0,02 mm
SGA_0	48 h	1240 nm
SGB_0	24 h	141 nm
SGBG_0	> 1 mês	-

O próximo critério foi o tamanho das cápsulas (Tabela 2, Figura 2), o que é crucial para a aplicação no couro. As microcápsulas de alginato E130 e de alginato e gelatina E131 mediram 2 mm e continham a maior concentração de alginato. E110 que continha a menor concentração de alginato e OEC não teve formato esférico. Porém, com maiores concentrações de OEC, E310 e E510 formaram cápsulas esféricas (Fig. 2). No entanto, o diâmetro destas cápsulas foi maior que a distância entre as fibras do couro de 1 μm (= 0,001 mm).

Para as cápsulas de sílica, através da rota ácida as partículas tiveram diâmetro muito superior ao tamanho apropriado para aplicação no couro. O vazio ou a distância entre as fibras de couro é maior que 3 μm , e mesmo a distância entre as fibras elementares do colágeno é maior que 1 μm (1000 nm)²⁴. Assim, a rota básica é a mais apropriada para o encapsulamento do óleo e posterior aplicação no couro.

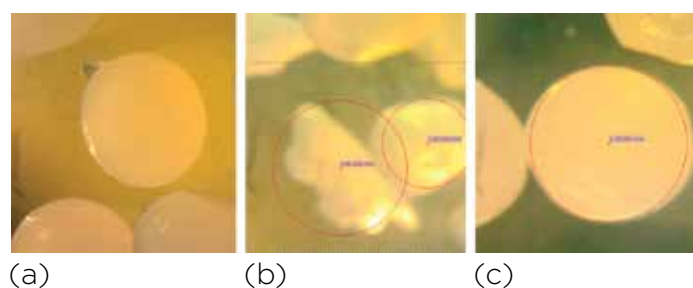


Figura 2: Microscopia das microcápsulas de alginato (a) E130, (b) E110, (c) E510

Conclusão

Através da técnica de extrusão por emulsão, as cápsulas foram rapidamente obtidas utilizando alginato de sódio e gelatina, porém tiveram tamanho superior à distância entre as fibras elementares do colágeno, não sendo possível aplicar no couro. Por meio da técnica sol-gel foi sintetizada cápsula utilizando TEOS, precursor da sílica, em 48 h (rota ácida) e 24 h (rota básica). Com a adição de gelatina na composição o tempo foi superior a um mês, não sendo tecnicamente viável. Cápsulas da rota ácida foram maiores que o tamanho adequado, já com a rota básica foi possível obter nanocápsulas, apropriadas para aplicação no couro, que podem facilmente penetrar entre as fibras do couro.

Referências

- Oliveira, E., et al. *Colloids And Surfaces B: Biointerfaces*, v. 113, p. 146-151, 2014.
- Smith, W., et al. *Fundamentos da Ciência e Engenharia dos Materiais*. Amgh Editora, 2013.
- Ghosh, S. K. *Functional Coatings and Microencapsulation: A General Perspective*. In: Swapan Kumar Ghosh (Ed.) *Functional Coatings*, Wiley-Vch Verlag GmbH & Co. Kgaa, p. 1-28, 2006.
- Soest, J. *Flavours and Fragrances - Chemistry, Bioprocessing and Sustainability*. Springer, Germany, p. 439, 2007.
- Martins, I. M.; et al.. *Chemical Engineering Journal*, v. 245, p.191-200, 2014.
- Tzhayik, O.; et al.. *Ultrasonics Sonochemistry*, v. 19, p.858-863, 2012.
- Nelson, G. *International Journal of Pharmaceutis*, v. 242, p. 55-62, 2002.
- Annan, N.T.; et al.. *Food Research International*, v. 41, p. 184-193, 2008.
- Rubio, L. et al.. *Textile Research Journal*, v. 80, p. 1214-1221, 2010.
- Velmurugan, P. et al. *Surfaces and Interfaces*, v. 9, p.124-132, 2017.
- Chatterjee, S.; et al.. *Pharmaceutics*, v. 6, p. 281-297, 2014.
- Baker, R. *Controlled Release of Biologically Active Agents*. New York: John Wiley & Sons, p. 206-214, 1986.
- Azeredo, H. M. C. *Encapsulação: Aplicação à Tecnologia de Alimentos*. Alimentos e Nutrição, Marília, v. 16, p. 89-97, 2005.
- Soliman, E A, et al. *Journal of Encapsulation and Adsorption Sciences*, v. 3, p. 48-55, 2013.
- Natrajan, et al. *Journal of Food and Drug Analysis*, v. 23, pg. 560-68, 2015.
- De Matos, E. et al. *Journal of Environmental Chemical Engineering* 6(2): 1989-94.
- Santos, C. *Dissertação (Mestrado em Ciência dos Materiais)*, UFRGS, Porto Alegre, 2014.
- Sangeetha, S.; et al.. *Journal of the Society of Leather Technologists and Chemists*, v. 107, p.196-204, 2012.
- Fontoura, J. *Dissertação (Mestrado em Engenharia Química)* UFRGS, Escola de Engenharia, Porto Alegre, 2013.
- Oliveira, J.; et al.. *Additive Manufacturing*, v. 21, p. 269-283, 2018.
- Ocak, B. *Journal of Environmental Management*, v. 100, p. 22-28, 2012.
- Bayramoglu, E. J. *Soc. Leather Technol. Chem.*, v. 90, p. 217-219, 2006.
- Benvenuti, J. et al.. *Journal Sol-Gel Sci Technol*, v. 85, p. 446-457, 2018.
- Zhiyuan, W. et al.. 2013. *Journal of the Society of Leather Technologists and Chemists*, v. 97, p.154-65, 2013.



REUNIÃO MENSAL DA ABQTC EM SETEMBRO

Como aproveitar oportunidades em tempos de crise

Este foi o título da palestra com que Álvaro Flores movimentou a tradicional reunião mensal da ABQTC do mês de setembro.

Evidentemente que todos conseguiram ler corretamente: **“Como aproveitar oportunidades em tempos de crise”**. Nosso cérebro capta as mensagens, desde que algo o induza a isto.

Álvaro discorreu de forma bem simples e apontou caminhos que todos podemos seguir no intento de superar as crises institucionais, interpessoais e familiares que se nos apresentam.

A forma coloquial da palestra deu oportunidade a discussões e troca de ideias entre os participantes do encontro.



Álvaro Flores durante a apresentação



Presidente Alexandre com o palestrante



Público atento e participativo



EVENTO NA VP ABQTIC ALTO TAQUARI

A Vice-Presidência da ABQTIC - Vale do Taquari reuniu, no dia 05 de outubro, associados, empresários e curtidores para seu 2º Encontro do ano de 2019. O evento ocorreu na Lagoa da Harmonia - Teutônia, RS e foi patrocinado pela **CORIUM QUÍMICA LTDA.**

O tema do Encontro: **Indústria 4.0 - Revolução Digital** foi apresentado por Roberto Herrera Arbo que dissertou sobre o assunto e respondeu a todos os questionamentos dos participantes.



fizeram parte do público presente, divulgaram os cursos da instituição e distribuíram *flyers* com todas as informações pertinentes.



Tanto o vice-presidente ABQTIC, Celso Schwingel, quanto Leandro Marcolin, vice-presidente regional, assim como a equipe **CORIUM**, capitaneada por Max Eskens divulgaram o **XXIII ENCONTRO NACIONAL ABQTIC** que ocorrerá no dia **07 de novembro** nas dependências do IST Couro e Meio Ambiente.

Após a palestra, um almoço oferecido pela empresa patrocinadora encerrou a atividade e o grupo presente, cerca de 60 pessoas, posou para a tradicional foto.



Após a brilhante exposição de Herrera, as professoras do IST Couro e Meio Ambiente, **Gerusa Giacomolli** e **Tatiana Link**, que também



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro - ABQTIC, no uso de suas atribuições estatutárias, especificamente a que lhe confere o Art. 17º, letra (d) vem através do presente, **CONVOCAR** os associados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia 07 de novembro de 2019, durante a realização do **XXIII ENCONTRO NACIONAL ABQTIC** nas dependências do IST Couro e Meio Ambiente, situado à Rua Gregório de Mattos, 111 - Centro na cidade de Estância Velha - RS, às 11h em primeira convocação, com quórum legal de votação, e às 11h30min, em segunda convocação, independentemente de quórum, para deliberar o que segue:

1. Eleição do Presidente e Vice-Presidente - Gestão 2020/2021, em cumprimento do Art. 14º dos Estatutos da entidade;
2. Outros assuntos do interesse da Diretoria ou mediante solicitação oficial dos associados

Estância Velha, 02 de outubro de 2019.

PRESIDENTE

Edições 2019

Segundo Semestre

REVISTA DO COURO



Revista da Associação Brasileira dos
Químicos e Técnicos da Indústria do Couro

Informação e Tecnologia

Programa sua mídia na melhor revista do setor.

PERIODICIDADE E APRESENTAÇÃO

Revista bimestral, no formato 21 x 27,5 cm, impressa em papel couchê com lombada quadrada colada.

LEITORES DA REVISTA DO COURO

Profissionais e representantes de curtumes, frigoríficos, químicos, máquinas e equipamentos, serviços, entidades do setor, técnicos químicos associados da ABQTIC, estudantes e acadêmicos do setor.

EDIÇÃO
265
JUL/AGO

Em Foco: PRODUÇÃO CIENTÍFICA LIGADA AO SETOR COURO NO MEIO ACADÊMICO.

Destaques: Cobertura FRANCAL, INSPIRAMAIS - XXXV Congresso IULTCS - Divulgação ACLE (All China Leather Shanghai), PV Paris (Première Vision Paris), LINEAPELLE Milão, FÓRUM CSCB DE SUSTENTABILIDADE e XXIII ENCONTRO NACIONAL ABQTIC.

Envio de material redacional/releases: **05.08.19**

Reserva de espaço para anúncios: **12.08.19**

Envio de Anúncios: **16.08.19**

Circulação: **30.08.19**

Onde estará presente: ACLE (All China Leather Shanghai) - LINEAPELLE Milão - PV PARIS - Curtumes e Indústrias do Setor - Palestras e Eventos do Setor.

EDIÇÃO
266
SET/OUT

Em Foco: PERFIL DO TÉCNICO NA INDÚSTRIA CURTIDORA HODIERNIA.

Destaques: Cobertura ACLE (All China Leather Shanghai), PV Paris (Première Vision Paris), LINEAPELLE Milão - Divulgação ZERO GRAU (Gramado-RS), FÓRUM CSCB DE SUSTENTABILIDADE e XXIII ENCONTRO NACIONAL ABQTIC.

Envio de material redacional/releases: **04.10.19**

Reserva de espaço para anúncios: **04.10.19**

Envio de Anúncios: **11.10.19**

Circulação: **25.10.19**

Onde estará presente: FÓRUM CSCB DE SUSTENTABILIDADE e XXIII ENCONTRO NACIONAL ABQTIC, ZERO GRAU (Gramado-RS), Curtumes e Indústrias do Setor - Outras Palestras e Eventos do Setor.

EDIÇÃO
267
NOV/DEZ

Em Foco: MODA, CRIATIVIDADE E COMUNICAÇÃO COMO IMPULSIONADORES DE VENDA.

Destaques: Cobertura FÓRUM CSCB DE SUSTENTABILIDADE e XXIII ENCONTRO NACIONAL ABQTIC, ZERO GRAU (Gramado-RS) - Divulgação COUROMODA 2020, INSPIRAMAIS, LINEAPELLE Milão 2020.

Envio de material redacional/releases: **21.11.19**

Reserva de espaço para anúncios: **21.11.19**

Envio de Anúncios: **04.12.19**

Circulação: **18.12.19**

Onde estará presente: COUROMODA 2020, INSPIRAMAIS, LINEAPELLE Milão 2020 - Curtumes e Indústrias do Setor - Em Palestras e Eventos do Setor.

Valores e formato dos anúncios

210x275 mm	210x275 mm	Horizontal 210x140 mm Vertical 110x275 mm	Horizontal 210x90 mm Vertical 75x275 mm	Horizontal 210x70 mm Vertical 110x140 mm	Horizontal 210x50 mm Vertical 75x140 mm
Capas (1ª, 2ª, 3ª, 4ª)	1 página	1/2 página	1/3 página	1/4 página	1/6 página
Sob consulta	R\$ 4.800,00	R\$ 2.400,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.000,00

**Entre em contato e
reserve já o seu espaço!**

Albery Eidelwein

tel. 99128.3734 | albery@sinos.net

Etevaldo Zilli

tel. 3561.2761 | etevaldo@abqtic.com.br

Os arquivos dos anúncios devem ser enviados para: etevaldo@abqtic.com.br e entregues nas seguintes extensões: JPG, TIFF ou PDF (texto em curvas ou incorporado ao documento), 300 dpi de resolução e em CMYK. Caso haja sangra, acrescentar 5mm nas margens.



Rua Gregório de Mattos, 182
Estância Velha - RS - Brasil
(51) 3561.2761 | (51) 3561.2250
abqtic@abqtic.com.br
www.abqtic.com.br



ANIVERSARIANTES Associados da ABQ TIC

NOVEMBRO

Mauri Barbieri
Jerson Jose Do Nascimento Jr.
Gerson L. C. Geib
Marcelo Guindo Metz
Angelito Reis Junqueira
Marcio Ricardo Backes
Carlos Guilherme Kiefer
Luis Henrique Berghan
Jorge Steiner
Max Eskens
Alexandre Alfredo Finkler
Carlos Alberto Woltmann

05/11/1957
06/11/1979
08/11/1954
08/11/1971
10/11/1967
10/11/1967
13/11/1947
13/11/1957
17/11/1945
24/11/1976
27/11/1952
27/11/1948

DEZEMBRO

Valnir Claudio Jacoby
Jose Carlos Pivello
Walmyr Gusmao
Anderson Stoffels Mallmann
Ricardo Sarreta Filho
Wanderlei Michels
Marcio Cervi
Bruno Knorst
Cezar L. Muller

10/12/1951
12/12/1973
12/12/1959
15/12/1978
15/12/1978
19/12/1964
24/12/1961
27/12/1989
28/12/1962

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

LANXESS
Energizing Chemistry
+55 (51) 3579-7000 | henrique.medina@lanxess.com

SABARÁ
+55 (19) 3455.8887
clorito.vendas@gruposabarã.com

UNITS BRASIL
Empresa do Grupo
CROMOGENIA UNITS S.A.
+55 (51) 3036.0503 / units@units.com.br

Pulcra Chemicals
The solution specialists
+55 (51) 3586-2627 / atendimento@pulcrachem.com

FeNac
CENTRO DE EVENTOS E NEGÓCIOS
+55 (51) 3584.7200 / fenac@fenac.com.br

Boraquímica
Parceria com você
+55 (11) 3838-4444 / rogerio@boraquimica.com.br

QUÍMICA CARIOCA
+55 (16) 3721-9936 | atendimento@quimicacarioca.com

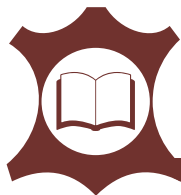
TFL
+55 (51) 4009.2222 / mauri.barbieri@tfl.com

CORIUM
Chemistry to make things happen
www.corium.com.br
+55 (51) 3201-2100 / mesken@corium.com.br

Prime Chemical
Indústria Química
+55 (16) 3720.7330 / prime@primechemical.com.br

Buckman
+55 (19) 3864.5000 / brasil@buckman.com

QUÍMICA MK
+55 (51) 2101-1900 / mkquimica@mkquimica.com.br



PARA LER

PAI RICO PAI POBRE



Autor: Robert T. Kiyosaki
Editora: Saraiva
Edição: 2017

Celebrando 20 anos como o livro nº 1 em finanças pessoais. A escola prepara as crianças para o mundo real? Essa é a primeira pergunta com a qual o leitor se depara neste livro. O mundo mudou; a maioria dos jovens tem cartão de crédito, antes mesmo de concluir os estudos, e

nunca teve aula sobre dinheiro, investimentos, juros etc. Ou seja, eles vão para a escola, mas continuam financeiramente improficientes, despreparados para enfrentar um mundo que valoriza mais as despesas do que a poupança. Para o autor, o conselho mais perigoso que se pode dar a um jovem nos dias de hoje é: "Vá para a escola, tire notas altas e depois procure um trabalho seguro." O fato é que agora as regras são outras, e não existe mais emprego garantido para ninguém. Pai Rico, Pai Pobre demonstra que a questão não é ser empregado ou empregador, mas ter o controle do próprio destino ou delegá-lo a alguém. E como os pais podem ensinar aos filhos o que a escola relega? Essa é outra das muitas perguntas que o leitor encontra em Pai Rico, Pai Pobre. Nesse sentido, a proposta do autor é facilitar a tarefa dos pais. A sociedade sofre mudanças radicais e, talvez, de proporções maiores do que as ocorridas em séculos passados. E o objetivo de Pai Rico, Pai Pobre é instruir o leitor e despertar sua inteligência financeira e a de seus filhos.

A CORAGEM DE SER IMPERFEITO

Autor: Brené Brown
Editora: Saraiva
Edição: 2016



Primeiro lugar na lista do The New York Times. Brené Brown ousou tocar em assuntos que costumam ser evitados por causarem grande desconforto. Sua palestra a respeito de vulnerabilidade, medo, vergonha e imperfeição já teve mais de 25 milhões de visualizações. Viver é experimentar incertezas, riscos e se expor emocionalmente. Mas isso não precisa ser ruim. Como mostra Brené Brown, a vulnerabilidade não é uma medida de fraqueza, mas a melhor definição de coragem. Quando fugimos de emoções como medo, mágoa e decepção, também nos fechamos para o amor, a aceitação e a criatividade. Por isso, as pessoas que se defendem a todo custo do erro e do fracasso acabam se frustrando e se distanciando das experiências marcantes que dão significado à vida. Por outro lado, as que se expõem e se abrem para coisas novas são mais autênticas e realizadas, ainda que se tornem alvo de críticas e de inveja. É preciso lidar com os dois lados da moeda para se ter uma vida plena. Em sua pesquisa pioneira sobre vulnerabilidade, Brené Brown concluiu que fazemos uso de um verdadeiro arsenal contra a vergonha de nos expor e a sensação de não sermos bons o bastante, e que existem estratégias eficazes para serem usadas nesse "desarmamento".

REVISTA DO COURO



A Revista do Couro é uma publicação da
Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro

Diretor Executivo

Etevaldo Zilli
etevaldo@abqtc.com.br
(51)3561-2761

Secretária

Mariana Antunes da Silva
abqtc@abqtc.com.br
(51)3561-2761

Design Gráfico e Diagramação

Martin Elias Konrad
martineliaskonrad@gmail.com
(51)98557-1222

Comercial

Albery Eidelwein
albery@sinos.net
(51)99128-3734



DIRETORIA

Presidente: Alexandre Alfredo Finkler
Vice-Presidente: Celso Ricardo Schwingel
1º Secretário: Benedito Aparecido da Silva
2º Secretário: Bruno Goedtel
1º Tesoureiro: Valmor Trevisan
2º Tesoureiro: Gilmar Luiz Schneider
Conselho Fiscal: Adolfo Antônio Klein, Carlos Adolfo Becker, Carlos Guilherme Kiefer
Conselho Técnico/Científico – Hugo Springer (coordenador)
Patrice Monteiro de Aquim, Roberto Kamelman, Mariliz Gutterrez, André Nodari, Lisiane Emilia Grams Metz
Diretoria de Publicações: Gustavo Fink, Mariliz Gutterres
Diretoria Social: Vilmar Trevisan
Dir. de Projetos e Relações com Entidades: Ricardo Peres
Dir. de Gestão e Planejamento: Zulfe Urbano Biehl
Diretoria de Relações Internacionais: Luiz Augusto Krug Zugno
Corema: Hugo Springer, Adolfo Antônio Klein
Sócio Honorário: Clécio Eggers
Conselho Consultivo: Clécio Eggers, Athos Sander Schuck, Luiz Mário Leuck, Francisco Alziro Gomes, Etevaldo Zilli, Adroaldo Migliavacca, José Fernando Bello, Adolfo Antônio Klein, Lauro Krug, Paulo Rezende, Valmor Trevisan, Alexandre Finkler, Carlos Guilherme Kiefer, José Waldir Dilkín, Vilmar Trevisan, Roberto Kamelman, Regina Cánovas Teixeira, Cezar Luiz Müller

VICE-PRESIDÊNCIAS

Alto Taquari: Leandro Marcolin, Alexandre Knack
Franca: Elder Lopes Migliorini
Paraná: José Alex Bartel Garcia
Minas Gerais: José Vilmar Vieira de Castro
Goiás: Lourival Ponchio

Rua Gregório de Mattos, 182 | 93600-440 | Estância Velha | RS
Tel: 051 3561-2761 | 051 3561-2250
abqtc@abqtc.com.br | www.abqtc.com.br



Busperse®
Sistema de Curtimento ao Cromo

**Retire o sal.
Obtenha
economia.**

O Sistema Busperse de Curtimento ao Cromo da Buckman elimina as etapas de piquel e basificação, resultando em melhoria dos efluentes, economia de tempo, economia de cromo, melhoria da qualidade e redução do risco inerente ao uso de ácidos. Esta é mais uma maneira onde a Visão de futuro do Couro da Buckman – *Leather Forward Thinking* – pode ajudá-lo a obter mais usando menos.



Para saber mais, contate um representante da Buckman ou visite Buckman.com

Buckman™
Chemistry, connected.

QUALITY WALKS.



Como uma empresa líder em especialidades químicas, fornecemos para indústria do couro um extenso portfólio de produtos para artigos de moda ou couros tipo cabedal clássicos. Desenvolvidos com décadas de experiência, nossos produtos não atendem apenas demandas de moda, mas também os requisitos da indústria, como a minimização de substâncias críticas. Fornecer aos nossos clientes informações de tendências em primeira mão e um serviço técnico global abrangente, completam nossa proposta. Com a nossa iniciativa do Sustainable Leather Management, cumprimos com a nossa responsabilidade, muito além do fornecimento de produtos de alta qualidade.

leather.lanxess.com



QUALITYWORKS.

LANXESS
Energizing Chemistry